UEPB | DECOM

Depto. de Comunicação Social

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Projeto Político Pedagógico

Revisto e atualizado em setembro de 2013

Projeto Político Pedagógico do Curso de Comunicação Social

Campina Grande – PB

2013

Universidade Estadual da Paraíba

Reitor: Antônio Guedes Rangel Junior
Vice-Reitor: José Ethan de Lucena Barbosa

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Pró-Reitor: Eli Brandão

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas – CCSA

Diretor: Rômulo Ferreira de Azevedo Filho
Diretor adjunto: Marília Tomaz

Departamento de Comunicação Social

Chefe do Departamento: Orlando Ângelo da Silva
Chefe Adjunta: Maria Salete Vidal da Silva

Coordenação do Curso de Comunicação Social

Coordenadora: Cássia Lobão Assis
Coordenadora Adjunta: Maria de Fátima Cavalcante Luna

SUMÁRIO

1. Curso 06

2. Comissão de Elaboração..... 08

3. Histórico do Curso 09

4. Justificativa 11

5. Pressupostos teóricos 13

6. Metodologia..... 20

7. Objetivos 24

8. Perfil profissional..... 25

9. Campo de Atuação Profissional..... 28

10. Organização curricular 29

11. Sistemática de Avaliação..... 48

12. Ementário dos Componentes Curriculares/ Bibliografia Básica..... 50

13. Sistemática de Adaptação Curricular 74

14. Referências 76

15. Anexos..... 78

LISTA DE ANEXOS

Anexo A - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE JORNALISMO CNE/39/2013

Anexo B - RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/13/2005

Anexo C - RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/09

Anexo D - RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/011/13

Anexo E - MINUTA DE RESOLUÇÃO

1. CURSO

NOME: Comunicação Social

CÓDIGO DO CURSO: 327

HABILITAÇÃO: Jornalismo

BACHARELADO: Comunicação Social

CRIAÇÃO: Resolução 06/73 CONSEPE 02.10.1973

RECONHECIMENTO: Decreto 82.672/7 20.11.1978

Carga horária total: 2.880 horas

Turnos de funcionamento: Diurno e Noturno

Duração do Curso:

Diurno

Oito semestres – tempo mínimo

Dez semestres – tempo máximo

Noturno

Dez semestres – tempo mínimo

Doze semestres – tempo máximo

1.1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Baraúnas – Centro de Integração Acadêmica – Bairro Universitário – Campina Grande-PB, CEP 58429-500

Setor administrativo: sala 308 (Secretaria, Coordenação e Chefia)

Salas de aula: 10 salas – 201 a 204 e 207 a 212;

Sala dos professores: sala 225;

Sala de orientação de TCC, estágio e monitoria: sala 334

Sala de projeção (cinema e vídeo): sala 213;

Laboratórios: salas 354 a 359;

1. Projeto Gráfico e Redação (359)
2. Laboratório de Multimídia (358)
3. Laboratório de Radiojornalismo (357)
4. Laboratório de Telejornalismo (356)
   - 4.1. Ilha de Edição
   - 4.2. Laboratório de Fotografia
5. Laboratório de Telejornalismo (Estúdio de TV) (355)
6. Rádio Interna e Coordenação de Extensão (354)

2. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Profª. Cássia Lobão Assis

Prof. Cidoval Morais de Sousa

Prof. Luiz Custódio da Silva

Profª. Maria Salete Vidal da Silva

Profª. Robéria Nádia Araújo Nascimento

3. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Comunicação Social da UEPB foi autorizado a funcionar em 02 de outubro de 1973, através da Resolução n° 6 do Conselho de ensino, pesquisa e extensão da antiga Universidade Regional do Nordeste. Cinco anos depois, em 20 de novembro de 1978, o Decreto 82.673/7 fez seu reconhecimento legal. Devemos salientar que os cursos de Comunicação Social existem no Brasil desde 1969, tendo, em princípio, habilitações como: Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo. Antes disso, nas décadas de 1940 e 1950, funcionavam apenas os cursos de Jornalismo, que em sua gênese estiveram vinculados a faculdades de Filosofia.

A criação do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo foi, à época, uma decisão bastante oportuna, pois, o Decreto-lei n° 972, de outubro de 1969, instituiu a obrigatoriedade do diploma universitário para o exercício da profissão de jornalista e isso fez aumentar a demanda pelo curso superior responsável por essa prerrogativa.

Nos anos 1970, tal curso passou a funcionar mediante um Currículo Mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação, através da Resolução n° 11, baseada no Parecer 631/69. O currículo mínimo para Comunicação Social estabelecia um tronco de matérias comuns a todas as habilitações e um conjunto de matérias específicas para cada formação ou habilitação profissional.

Depois desta formulação curricular, vieram mais duas com esta prerrogativa de uma proposição mínima de conteúdos. Na prática, os antigos currículos mínimos demarcavam as disciplinas a serem ministradas em todos os cursos do país, sob o argumento de que a homogeneização pedagógico-curricular garantia de maneira uniforme a qualidade dos cursos. Atualmente, os currículos dos cursos superiores brasileiros são orientados pelas chamadas Diretrizes Curriculares, que substituem os antigos currículos mínimos e tais Diretrizes tem como pressuposto justamente a flexibilidade curricular.

No tocante especificamente à graduação em Jornalismo, as Diretrizes Curriculares ora vigentes têm como prerrogativa legal a Resolução 39/2013, do CNE – Conselho Nacional de Educação e foram aprovadas em 20 de fevereiro de 2013, aguardando doravante a homologação por parte do Ministério da Educação. As Diretrizes consideram tanto as novas demandas éticas e técnicas inerentes à profissão quanto a necessidade de consolidação da

formação superior para o exercício do jornalismo, malgrado o fim da exigência do diploma, decidida pelo Supremo Tribunal Federal (STJ), em 17 de junho de 2009[1]

No âmbito da UEPB, a elaboração e reformulação dos currículos dos cursos de graduação obedecem, doravante, a Resolução UEPB/CONSEPE/13/2005 (Anexo A). De posse de tais prerrogativas legais mais recentes, formula-se esta nova proposta curricular, que pretende, sobretudo, uma atualização das demandas do ensino, em consonância com a pesquisa e a extensão, em face de toda essa conjuntura.

[1] O Senado Federal aprovou, no dia 07 de agosto de 2012, em segundo turno, a PEC-33/2009 (Proposta de Emenda à Constituição) que restabelece a obrigatoriedade do diploma de jornalista para o exercício da profissão. Foram 60 votos a favor e quatro contrários à proposta. Para entrar em vigor, a PEC ainda precisa ser votada na Câmara dos Deputados, onde também passará por dois turnos de votação.

4. JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico ora apresentado considera as exigências das Diretrizes Curriculares aprovadas para os cursos de Jornalismo brasileiros, mediante a Resolução n° 39/2013, de modo que este Projeto tem como balizas as habilidades e competências específicas à habilitação supracitada.

A elaboração das Diretrizes Curriculares obedece a uma estrutura propositiva inovadora ante o que existia em épocas anteriores no tocante a questão curricular para cursos superiores: doravante a instância deliberativa maior, no caso, o Ministério da Educação, já não estabelece os currículos ou currículos mínimos adotados em momentos precedentes, mediante os quais tínhamos uma sugestão de matérias e/ou disciplinas a serem adotadas dentro da carga horária prevista.

Atualmente, as Diretrizes Curriculares têm como pressupostos básicos:

- ✓ a flexibilização da estrutura dos cursos;
- ✓ a recomendação de um padrão de referência no funcionamento das habilitações;
- ✓ a ordenação de critérios mínimos de exigência para emissão de diplomas de graduação.

Desse modo, cabe aos cursos de todas as instituições a elaboração de seus fluxogramas, com seus respectivos componentes curriculares; a definição de seus objetivos institucionais; a demarcação da linha teórico-pedagógica; bem como a definição de sua política de preparação técnico-laboratorial.

As medidas adotadas nas IES (instituições de ensino superior) serão passíveis de avaliações periódicas do MEC – tanto no âmbito dos cursos quanto mediante instrumentos de aferição do aprendizado discente, a exemplo do ENADE – Exame nacional de desempenho dos estudantes, regulamentado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Tais mensurações, previstas no artigo 46 da LDB vigente, e no momento executadas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior têm como referência as habilidades e competências do egresso, definidas no documento das Diretrizes e referendadas na Portaria do INEP.

Em função desta demanda institucional, faz-se necessária a reavaliação periódica dos procedimentos pedagógicos adotados. No caso específico do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UEPB, a proposta ora apresentada toma por argumento os seguintes "considerandos":

- ✓ A evidência da atualização dos discursos propositivos, configurados em novas Resoluções, tanto no âmbito da instância deliberativa maior – no caso o Ministério da Educação através de seus órgãos e conselhos competentes – quanto em âmbito interno, no caso a resoluções atualizadas do CONSEPE acerca da Elaboração e Reformulação de Currículos, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Curriculares, e Critérios de Avaliação;
- ✓ A dinâmica dos investimentos nas Novas tecnologias e sua relação intrínseca com a comunicação midiática de um modo geral, e com a promoção da informação jornalística em particular;
- ✓ As novas demandas da chamada era globalizada, que estabelece a convivência paradoxal entre culturas ditas globais e regionais;
- ✓ As novas possibilidades do mercado de trabalho em jornalismo, em face da conjuntura científico-tecnológica emergente;
- ✓ O consenso no departamento e na instituição UEPB quanto à modalidade de oferta dos componentes curriculares, sendo atualmente preferido o regime acadêmico seriado semestral, em lugar do sistema seriado anual;
- ✓ A observância da relação entre os componentes curriculares oferecidos e a proposta das Diretrizes Curriculares, no tocante às habilidades e competências exigidas dos egressos de cursos de jornalismo a serem mensuradas periodicamente mediante o ENADE – Exame Nacional de desempenho dos Estudantes.

5. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A discussão em torno dos projetos político-pedagógicos está na ordem do dia do ensino superior brasileiro. Tal empreitada deve ser constante se considerarmos que um projeto dessa natureza é uma sistematização nunca acabada ou definitiva, cuja dinâmica de seu aperfeiçoamento resulta do tipo de ação educativa que se pretende realizar (VASCONCELOS, 2004, p. 169).

Considerando a aprovação das Diretrizes Curriculares para orientar o ensino superior brasileiro, Laurenti (2002, p. 361) ressalta que, doravante, "o planejamento curricular deverá estar alinhado a uma escola pedagógica, o que não é prática comum entre os responsáveis por cursos de Comunicação Social". Preliminarmente, a concepção das Diretrizes enfatizou a funcionalidade dos currículos Sant'anna (1995, p. 16). Nessa conjuntura inaugural das discussões em torno da flexibilidade curricular, considerou-se a necessidade de se promover não só a aprendizagem de conteúdo, mas com o fornecimento das condições favoráveis à aplicação e integração dos conhecimentos. Nesse sentido, planejamento curricular foi compreendido enquanto:

> Uma tarefa multidisciplinar que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentre de um ou vários campos do conhecimento, de tal modo que se favoreça ao máximo o processo ensino-aprendizagem (SANT'ANNA, 1995, p. 16).

Com efeito, nas fases anteriores, encontramos poucos registros em favor de um projeto pedagógico para o curso de Comunicação Social que considerasse tal questão. As propostas encontradas não explicitavam uma *filosofia de ensino*, um entrave decorrente da longa tradição em se conceber o currículo enquanto mera justaposição de disciplinas.

De acordo com Rüdiger (2003), a grade curricular de comunicação esteve por muito tempo relegada à rotinização banalizadora da atividade intelectual, desconsiderando a compreensão de competências humanas em diversos contextos para focalizar, com maior ênfase, os princípios mercantis e burocráticos.

Assim, uma *filosofia de ensino* para este campo justifica-se para se vencer a tendência ao superficialismo da formação praticada e, sobretudo, devido aos desafios cotidianos postos à educação na contemporaneidade. Estes acenam não apenas para a reconfiguração curricular, mas para uma compreensão plural relativa ao papel do conhecimento no cenário pós-

moderno. Desse modo, busca-se ultrapassar o viés didático quantitativo, pautado em disciplinas que perpetuam a instrução e o treinamento técnico, cujo modelo privilegia um "mestre" que transmite e um "discípulo" que reproduz os ensinamentos, mediante uma dinâmica pedagógica tradicional que concebe "a aula" como único espaço estrutural de aprendizagem, padrão vigente do denominado *currículo extensivo* (DEMO, 2000).

Assim, ampliando e amadurecendo essa concepção, desembocamos numa filosofia de ensino *"intensiva"*, que defende um princípio educativo, possibilitado pela crítica e questionamento, apto a gerar um processo histórico construído por sujeitos competentes e habilitados a intervir no mundo. Nessa filosofia o conhecimento torna-se o insumo que viabiliza a profundidade educativa através da prática do "aprender a aprender". Logo, a prática do conhecimento é, em si, uma interface teórica, e não se restringe a mera aplicação. Criam-se as condições para o fomento da humanização educativa para além da sala de aula, mediante o diálogo de saberes interdisciplinares, da pesquisa, do trabalho coletivo emancipatório. Os professores são desafiados a impulsionar e motivar as descobertas e, com isso, *"formam e informam"* atores sociais responsáveis e comprometidos com a cidadania mais do que sujeitos aptos à competitividade.

Nesse contexto, espera-se dos futuros jornalistas amplos instrumentos de compreensão da realidade, mais do que aulas disciplinares que visem um adestramento funcional para uma possível adequação ao mercado de trabalho. Tendo em vista este novo perfil de competências cognitivas, a construção de um novo projeto pedagógico para o Curso de Comunicação – habilitação jornalismo inspira-se no eixo apontado por Demo:

> Implica o fazer e o refazer incessante de caminhos que despertem a capacidade dialógica e científica dos professores, motivando-os a trabalhar coletivamente; revisarem sua formação, buscarem atualização constante, agregarem múltiplos pensamentos a fim de modificarem suas estreitas e demarcadas visões curriculares (DEMO, 2000, p. 245).

Assim, dentre as reflexões pedagógicas elaboradas nos anos 1980, época final da vigência dos currículos mínimos, notamos que a preocupação em dimensionar a educação nessa área esteve ancorada no chamado eixo crítico-reflexivo. Koshiyama (1986, p. 252), por exemplo, é enfática em salientar que o caráter ideológico do jornalismo deve ser o cerne da educação do jornalista. Para a autora,

> As escolas de Comunicação e de Jornalismo só poderão cumprir condignamente sua tarefa quando estiverem materialmente equipadas (...) e pedagogicamente organizadas a partir de uma concepção de jornalismo visto enquanto atividade partidária em uma sociedade de classes, o que exige dos seus trabalhadores uma sólida formação ética, técnica e política.

Também nessa perspectiva, Meditsch (1992a; 1992b) defende veementemente a superação do tecnicismo. Para o autor, uma nova possibilidade pedagógica poderá basear-se nos postulados de Genro Filho (1989), para quem o jornalismo não é ciência nem técnica, mas uma forma singular de conhecimento, que merece ser estudada e compreendida à luz do conceito marxista de ideologia. Assim, é esse viés epistemológico que deve redimensionar o *modus operandi* adotado na formação de jornalistas, atitude que, segundo o autor, implicará finalmente na recuperação do elo entre teoria e prática.

Também encontramos quem aponte o campo da linguagem como eixo primaz à construção de um lastro pedagógico para a formação em jornalismo. Serra (1986, p. 231) apresenta essa idéia, salientando ser "no campo das linguagens que se enraíza a prática da comunicação". Para Pinto (2003), a compreensão da linguagem como discurso comunicativo envolve uma (re) definição da própria consciência que se tenha acerca do que se denomina campo da linguagem. Numa visão tecnicista, a linguagem como instrumento comum de codificação social implica transmissão e recepção de ideias ou preceitos; numa visão sistêmica, pode ser entendida como instância *"promotora de saberes"*. Essa perspectiva, mais próxima da construção de um conhecimento emancipatório sugerido desde os espaços acadêmicos, permite que se pense o jornalismo como uma aventura lingüística que favorece o prazer de se descobrir o mundo.

O ponto de convergência entre esses registros é a busca de um epicentro para a formação em jornalismo, algo que atualmente requer reavaliações e discussões na instância de cada curso em particular. As Diretrizes Curriculares favorecem essa demarcação de identidade por parte dos cursos. Daí a importância de estar bem definido o perfil de egresso pretendido, pois tal pressuposto implicará nas escolhas didático-pedagógicas propriamente ditas.

No nosso caso, ancorados na epistemologia moriniana (MORIN, 2000), buscamos fundamentar uma identidade de jornalistas, "aprendizes de mundo", que efetivem leituras apropriadas da realidade, de modo a narrá-las adequadamente, contextualizando e (re) ligando os desafios impostos pelo cenário contemporâneo. Que contribuições a filosofia do pensamento complexo proposto por Morin pode trazer à discussão pedagógica?

Pelo viés transdisciplinar, a educação não é sinônimo de utopia, nem resultado de políticas públicas planejadas em gabinetes distanciados do cotidiano pedagógico. Tal aporte evoca a responsabilidade de cada sujeito na construção ativa de sua aprendizagem, tornando-se pertinente para a superação da causalidade unilinear, que prevalece nas questões do

conhecimento, engessada numa matriz educacional de cunho tecnicista. Ao elucidar os saberes necessários para a educação do século XXI, a pedido da UNESCO, o teórico francês é hoje importante referência nos debates sobre o campo educacional, apontando a necessidade urgente de se criar *currículos hologramáticos* em complementação aos currículos cartesianos existentes, como forma de "oxigenar" as atuações didático-pedagógicas em sintonia com os grandes entraves e dilemas do mundo contemporâneo.

Nessa direção, o conhecimento transdisciplinar não é uma oposição ao método educativo tradicional; surge do método complexo de pensar (que significa *tecer em conjunto*), defendendo a convergência temática, a coerente agregação de ideias e vertentes, que consideram o saber humano algo múltiplo e diverso capaz de transcender as "grades curriculares e as fronteiras disciplinares" (MORIN, 2002, p. 56).

Essa perspectiva defende que o saber avança ao ser repensado, quando integra noções antagônicas e complementares, de modo circular e relacional. Segundo tal teoria, as disciplinas se integram, transitam, transcendem, multiplicam-se, através da capacidade de se compreender o conhecimento como plural, cujas partes não se dissociam do todo no qual se inserem. No ofício docente, muitas vezes somos convocados a desaprender conceitos obsoletos que um dia aprendemos e guardamos empoeirados nas nossas consciências para aprendermos novas possibilidades nos novos cenários que se delineiam e se apresentam na multiculturalidade planetária.

O que se pode deduzir, então, dessa conjuntura? Talvez que é inegável o interesse da comunidade acadêmica em usufruir da liberdade curricular propiciada não apenas pela nova instância legislativa e acadêmica, mas pelo contexto planetário do conhecimento, que é renovador e articulador em sua essência, dadas as condições transitórias do devir cotidiano, com suas incertezas e contradições. Assim, é realmente previsível um amadurecimento gradual e multifacetado dos direcionamentos pedagógicos, pois, como não lidamos com uma ciência exata e objetiva, os horizontes da educação dos futuros comunicadores e/ou jornalistas estão fatalmente perpassados por fatores intersubjetivos, ou seja, precisam ser sempre consideradas as pessoas e as circunstâncias que compõem cada realidade acadêmica.

Isso significa, em outras palavras, que a educação superior, de modo amplo, requer a compreensão da historicidade cotidiana, de modo a interrogar, com propriedade, os acontecimentos, as rupturas, as crises, privilegiando as expectativas dos sujeitos sociais frente a esses cenários. Nesse raciocínio, um currículo renovado não é necessário apenas para atualizar referências bibliográficas ou modificar nomenclaturas disciplinares, mas torna-se essencial para formular um discurso inteligível que ao invés de dissolver os problemas e

conflitos contemporâneos seja capaz de revelar suas singularidades. Tal perspectiva contrapõe a visão positivista/linear de formar para o mercado de maneira análoga a produzir "profissional em série".

Crendo na possibilidade de uma reconstrução da tarefa educativa, o novo Projeto Pedagógico define *cinco eixos* que devem nortear a atitude profissional do jornalista, conforme parâmetros compatíveis com as demandas culturais contemporâneas, que impõem de forma relevante o diálogo permanente entre universidade, indivíduo e sociedade. Nessa linha de argumentação, Apple (1982) defende que o currículo não é um elemento neutro dentro do contexto escolar e, da mesma forma que em outras instâncias institucionais, também ocupa os espaços da educação a partir de matizes ideológicos.

Assim, considerando a relevância de um novo currículo que atenda a um contexto educacional perpassado por desafios inerentes a um pensamento acadêmico transdisciplinar, que defende a superação da fragmentação tecnicista dos saberes jornalísticos, para além da concepção de "grades curriculares", a proposta ora apresentada pretende estabelecer oportuna aliança com o paradigma educacional emergente na contemporaneidade, traçando uma teia de articulações e entrelaçamentos teóricos fundamentais para a área em questão, discutindo como eixos pedagógicos os seguintes enfoques:

- ✓ Histórico-contextual
- ✓ Teórico-reflexivo
- ✓ Técnico-prático
- ✓ Técnico-científico
- ✓ Crítico-cidadão

Tais eixos, inspirados na proposta atualizada das Diretrizes curriculares para a formação em jornalismo, visam (re) construir uma prática docente compatível às mudanças paradigmáticas verificadas no âmbito científico e sociocultural, de modo a aproximar os futuros profissionais de uma visão sistêmica necessária para uma coerente compreensão do real, elemento norteador do fazer jornalístico. Para Santos (1989), a atual sociedade contemporânea exige posturas teórico-metodológicas que se contraponham ao engessamento de sistematizações. Nesse sentido, parâmetros curriculares precisam ser concebidos na perspectiva da autonomia didático-pedagógica, uma vez que os educadores assumem o compromisso de transformar suas estratégias de acordo com os desafios postos pelo cotidiano social. No cenário do século XXI, influenciado pelo ritmo vertiginoso das mudanças tecnológicas, os reducionismos e as cristalizações destoam da realidade, trazendo para o panorama curricular a inadequação e a opacidade epistemológica que ferem os princípios

norteadores da instituição acadêmica relativos à "universalização" de múltiplos saberes. À luz deste paradigma, o pensar e o aprender não podem mais ser concebidos linearmente por ditames uniformes de currículos que não mais se adequam aos novos tempos, cuja palavra de ordem é convergência. Renovação, sobretudo na esfera educativa, torna-se a tônica *emergente* do novo século (NASCIMENTO, 2007, p.275).

Em razão do exposto, no tocante ao aspecto histórico-contextual, pretende-se uma oferta curricular que permita o (re) conhecimento das circunstâncias do desenvolvimento dos meios de comunicação, tanto em nível nacional quanto regional, considerando as relações intrínsecas entre as demandas informacionais midiáticas e os outros tantos fatos relevantes na história do Brasil e da Paraíba. Os componentes curriculares que têm este enfoque – *História da comunicação e História do jornalismo no Brasil*, mais precisamente – pretendem estabelecer a interação entre os acontecimentos de outras épocas e as tendências contemporâneas, de modo que o aluno possa entender os paradigmas do fazer jornalístico atual também a partir dessa necessária contextualização diacrônica.

O eixo teórico-reflexivo contempla elementos conceituais concernentes ao campo da comunicação social e do jornalismo, considerando a relevância do caráter transdisciplinar inerentes a essa área de estudo. Em vista disso, tornam-se pertinentes ao currículo os componentes diretamente voltados à teoria da comunicação, como a interface com outros campos das ciências humanas e sociais aplicadas, a exemplo da sociologia, lingüística, política, administração, ética e direitos humanos, dentre outros.

Também consideramos imprescindível à formação o alicerce técnico-prático, pois este permite o exercício efetivo do jornalismo no mercado de trabalho. Desse modo, cabe a instituição escolar prover as condições para realização das atividades práticas imprescindíveis, por exemplo, ao componente "estágio supervisionado", de modo que o egresso do curso da UEPB possa ter o perfil profissional compatível com as exigências do mundo contemporâneo. Os componentes curriculares voltados a esse exercício técnico-prático terão como suporte laboratorial o "Núcleo de produção multimídia do Departamento de Comunicação Social da UEPB", no momento em fase de instalação. Conforme salienta a professora Águeda Miranda Cabral, tal Núcleo "deverá atender as demandas do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba e de seus parceiros na capacitação e produção de programas de radiodifusão comunitária, vídeos documentários educativos, vídeos promocionais e conteúdo digital para web, como também na produção de programas de rádio, de vídeos e de

conteúdo digital para o Ponto de Cultura Rede Viva assistido pelo Ministério da Cultura e desenvolvido em parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba" [2].

Além da execução técnica de atividades jornalísticas, é necessário o fomento ao eixo técnico científico, ou seja, o incentivo a propositura de novas alternativas de execução das atividades, ante a evidência das novidades tecnológicas que nos chegam a todo o momento. Esta vertente será viável também mediante as disciplinas técnicas propriamente ditas, considerando o eixo das discussões teóricas desenvolvidas nas disciplinas precedentes – a exemplo dos componentes curriculares *Pensamento Contemporâneo* e *Pesquisa em Comunicação.* Além disso, o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso ampliou seus horizontes, sendo doravante um espaço de experimentos técnico-midiáticos além da consolidação da pesquisa científica, materializada em monografias e artigos científicos.

Por fim, há a ênfase pedagógica voltada ao eixo crítico-cidadão, ou seja, componentes curriculares como *Crítica de Mídia*, *Comunicação e Desenvolvimento Regional*, *Jornalismo Ambiental*, são exemplos que permitem reflexões acerca de como esse exercício profissional pode ser revertido em benefícios sociais e na consolidação do desenvolvimento do mundo em que estamos inseridos. [3]

[2] Conforme projeto de RETIDE - Regime de tempo integral e dedicação exclusiva da professora Águeda Miranda Cabral, intitulado Núcleo de Produção Multimídia do Departamento de Comunicação Social da UEPB.
[3] A distribuição dos componentes curriculares pelo critério dos eixos temáticos está no item 10.2 deste Projeto Pedagógico.

6. METODOLOGIA

Considerando-se o panorama sociocultural, político e econômico esboçado pelo mundo contemporâneo, o papel da universidade assume relevância significativa na formação de recursos humanos que sejam capazes de compreender os impactos das mudanças sucessivas. Mais que acoplar-se à esfera produtiva econômica para revelar sua utilidade, a missão da universidade é atualizar o compromisso de humanizar o cenário da modernidade, através dos atores sociais que se formam nas diversas áreas do conhecimento. De modo amplo, mais que alicerçar propostas competitivas, engendrar uma visão que contemple um profissional multifacetado, valorizado em sua condição humana, deve ser a meta da educação superior.

Nesse sentido, o Curso de Comunicação enfrenta uma combinação de desafios que envolvem *formar* e *informar* para a cultura e o saber, socializar fluxos informacionais e desenvolver permanentes leituras críticas da ação dos meios massivos na sociedade a fim de compreender a participação midiática no contexto do desenvolvimento nacional, em particular da região Nordeste. Para corresponder a tamanha expectativa, as circunstâncias técnicas, políticas e teórico-reflexivas inerentes ao campo de estudo do Jornalismo, expostas anteriormente, suscitaram a necessidade de reformulação do Projeto Político-Pedagógico do curso de Comunicação Social da UEPB.

Assim, em 2007, emergiram as discussões preliminares em torno desta problemática. A assembleia departamental que deliberou acerca desta questão aconteceu em 25 de maio e na oportunidade foi definida a comissão encarregada de elaborar o presente documento, mediante instrumento legal, conforme ata assinada por todos os professores presentes e a partir de portarias emitidas pelo então Chefe do departamento, professor Rômulo Ferreira de Azevedo Filho.

A formação da comissão contemplou inicialmente os seguintes professores: Cássia Lobão Assis, Cidoval Morais de Sousa, e Luiz Custódio da Silva. No mês de agosto deste mesmo ano, juntou-se à equipe a professora Maria Salete Vidal da Silva. Após o seu doutoramento em Educação, ocorrido em abril de 2007, agrega-se à equipe a professora Robéria Nádia Araújo Nascimento. Compromissos assumidos em outras instâncias da UEPB interromperam a participação (*in loco*) dos professores Cidoval e Luiz Custódio nas reuniões

subsequentes, o que não minimiza a valiosa contribuição de todos ao longo do processo. Desse modo, a finalização do documento ocorreu sob o crivo das professoras Cássia Lobão Assis, Maria Salete Vidal da Silva e Robéria Nádia Araújo Nascimento.

Os primeiros encontros apontaram a urgência de reelaboração do currículo, sobretudo em face do consenso quanto a necessidade de termos o sistema seriado semestral em lugar do seriado anual. A justificativa exposta nas reuniões departamentais tem como argumento principal a carga horária excessiva destinada a vários componentes curriculares, cujos conteúdos são passíveis de explanação em um tempo menor ou até mesmo tendo sua exposição possibilitada enquanto itens de Planos de Curso de outros componentes curriculares.

Alem disso, à época do início de nossas discussões, o Curso de Comunicação obedecia às prerrogativas legais para o TAO – Trabalho Acadêmico Orientado, expostas na Resolução UEPB/CONSEPE 04/02 que previa a elaboração e apresentação de um trabalho monográfico, como requisito parcial para o término de todos os cursos de graduação na UEPB.

A partir da resolução UEPB/CONSEPE 0032/09 entrou em vigência a regulamentação dos TCC's Trabalho de Conclusão de Cursos. A nova resolução amplia as possibilidades de trabalho ao final das graduações: doravante é facultada, por exemplo, a confecção de produtos midiáticos, que no contexto particular de nosso curso pressupõe o planejamento e a execução de publicações impressas e/ou outros produtos jornalísticos relevantes em tempos hodiernos.

A efervescência das inovações tecnológicas, as novas demandas do mercado de trabalho e a própria dinâmica das relações didático-pedagógicas também apareceram sempre em nossas reuniões como *referendum* a reformulação do projeto pedagógico e da própria resolução do então TAO. Sempre ressaltamos, entretanto, que não desconsideramos a importância do trabalho monográfico como requisito de conclusão do curso, uma vez que mediante o exercício da pesquisa os sujeitos que compõem o cenário universitário interferem de modo positivo no ambiente sociocultural. Entender este fato, todavia, não nos impediu de visualizar que nem todos os formandos da área sinalizam a intenção de ingresso numa pós-graduação, oportunidade adequada para se desenvolver as trajetórias investigativas iniciadas com a elaboração da monografia acadêmica. Muitos faziam a monografia por obrigação curricular, postergando o trabalho durante anos, o que gerava um prejuízo qualitativo das produções, evasão e desmotivação entre os alunos, atitudes que desvirtuam o sentido emancipatório da educação superior como esfera potencializadora das habilidades cognitivas dos sujeitos. Acreditamos que a ampliação de possibilidades legitimada pela regulamentação

do novo TCC vai favorecer justamente a pluralidade de produções em consonância com a própria diversidade dos sujeitos que coabitam o nosso espaço acadêmico.

Assumindo o desafio de propor modificações curriculares pertinentes a nossa realidade, de modo a evitar a cristalização de conceitos e procedimentos que já não dão conta do atual momento acadêmico, iniciamos a elaboração deste documento, cujo esboço passou a ser apresentado regularmente nas reuniões departamentais ordinárias, que sempre acontecem na última sexta-feira de cada mês. Em tais reuniões, a comissão solicitou a participação de todos os colegas docentes, no sentido de sugestões tanto de componentes curriculares quanto no tocante às ementas e referências bibliográficas. Este processo, portanto, insere-se no *paradigma educacional colaborativo* (BEHRENS, 2005), que prevê a partilha coletiva de conhecimentos, temática cara a todos aqueles que veem no método educativo uma rica oportunidade para a construção e a interação de novos saberes, criando, na prática cotidiana, a acepção de *"projeto colaborativo"*.

A comissão contou efetivamente com a dedicação dos colegas professores, tanto do quadro permanente quanto daqueles que então integravam o grupo em caráter temporário. Na concepção de Costa (2005), a construção de um projeto pedagógico se insere na metodologia dos grupos focais, cuja origem é atribuída a Paul Lazarsfeld e Robert Merton, nas pesquisas aplicadas das Ciências Sociais. Esta vertente se caracteriza por reuniões periódicas acerca de determinado alvo ou problema a ser solucionado, considerando aspectos *colaborativo, valorativo e normativo* que funcionam como referência de um grupo em particular (COSTA, 2005, p.181).

Toda construção de caráter argumentativo requer uma contextualização metodológica que consiga expor os procedimentos realizados. Assim, a elaboração desta proposta de Projeto Político-Pedagógico iniciou-se com uma fundamentação teórica acompanhada de uma pesquisa bibliográfica correspondente. De forma sintética, o Projeto obedeceu aos seguintes encaminhamentos:

a) *Leitura e observação criteriosa do Projeto Político-Pedagógico vigente,* para discutirmos os aspectos necessários para sua modificação*;*

b) *Pesquisa via internet acerca das grades curriculares adotadas e/ou discutidas para posterior aprovação, conforme o cenário particular das IES*, a fim de conhecermos a realidade de outros contextos regionais;

c) *Identificação dos problemas* relativos à carga horária excessiva de determinados conteúdos, bem como a construção de uma alternativa para o TAO facultando aos formandos a opção entre monografia ou produtos midiáticos no âmbito jornalístico;

d) *Planejamento do ementário*, etapa que considerou o currículo vigente como ponto de partida para as complementações e alterações necessárias;

e) *Atualização do referencial bibliográfico*, elemento essencial para assegurar pertinência aos conteúdos enfocados;

f) *Sugestão e análise das disciplinas eletivas*, tendo em vista a qualificação necessária do corpo docente para as problemáticas sugeridas, bem como a adequação inerente ao estudo do campo jornalístico, tendo em vista a possibilidade de um conhecimento transdisciplinar;

g) *acompanhamento sistemático* das discussões em torno das novas Diretrizes Curriculares, cuja proposta mais recente foi encaminhada ao MEC em 18 de setembro de 2009, sendo aprovada em 20 de fevereiro de 2013 pelo CNE.

A participação dos demais docentes nas reuniões e suas sugestões para a confecção deste documento compõem a estrutura textual desta proposta. As categorias focalizadas para concretizar o nosso intento foram definidas de acordo com a área de atuação de cada docente: *dialogamos* com cada um a fim de percebermos quais mudanças seriam necessárias e as expectativas em relação à sua devida concretização. Vários enviaram suas sugestões através de correio eletrônico, estratégia que buscou compensar a eventual ausência nos encontros focais. Este aspecto, inclusive, constitui uma das vantagens do *método focal*. Com a coleta das contribuições do grupo, os componentes curriculares foram analisados e divididos em componentes curriculares básicos, complementares e eletivos, e suas temáticas centrais obedeceram a critérios de pertinência e atualização teórica. As cargas horárias obtidas foram o resultado da passagem do regime seriado anual para o regime seriado semestral. O texto final também foi produzido em grupo, com o aval das professoras que finalizaram o presente projeto, assim como as explicações e esclarecimentos concernentes à condução do trabalho também ficaram sob sua responsabilidade.

Enfim, de modo análogo aos trabalhos desenvolvidos à luz da metodologia de grupo focal, este documento atravessou um longo período para sua elaboração, submetido a constantes e exaustivas redefinições e reavaliações, inerentes às propostas de natureza coletiva. Uma vez que este método é ancorado em discussões orais, o produto final é enriquecido pelos diálogos, debates, conflitos e posicionamentos que emergem durante os encontros. As verbalizações trazem ao documento, produto final que originou a trajetória metodológica, a marca da flexibilidade e da busca do consenso coletivo. Tal método pode, nesse sentido, garantir a este texto as qualificações necessárias para ser fiel e traduzir os anseios e necessidades de nosso departamento no atual contexto histórico.

7. OBJETIVOS

GERAL

- ✓ Preparar profissionais da Comunicação Social capazes de reflexões críticas que visem um conhecimento transdisciplinar útil à sociedade e que resultem em execuções pragmáticas concernentes ao exercício do jornalismo no mundo contemporâneo.

ESPECÍFICOS

- ✓ Proporcionar habilidades e o desenvolvimento de novas competências essenciais à execução do trabalho jornalístico, desde a reflexão científico-acadêmica, o exercício da apuração e edição noticiosa até a supervisão e exercício da logística acionada para distribuição do produto informativo final;

- ✓ Capacitar profissionais à criação e gerenciamento de empresas voltadas à informação jornalística;

- ✓ Viabilizar a interface entre as necessidades regionais e nacionais, de modo pertinente as atuais tendências do mercado de trabalho e da investigação acadêmica;

- ✓ Propiciar condições para a reflexão acadêmica qualificada, considerando o pressuposto da transdisciplinaridade inerente ao campo da comunicação.

8. PERFIL DO PROFISSIONAL

Em vista das particularidades de nosso curso de graduação, são relevantes as competências profissionais, sociais e intelectuais voltadas à criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referentes ao jornalismo, considerando as práticas profissionais e sociais a ele relacionadas. Ainda nesse aspecto, destacam-se: a necessidade de uma visão integradora e horizontalizada, a utilização crítica do instrumental teórico-prático e, também, um perfil fundamentado na formação de um profissional humanizado e consciente da sua profissão enquanto prática de promoção da cidadania e sua responsabilidade social.

Assim, o profissional de jornalismo não deve limitar-se ao desempenho de suas funções enquanto jornalista, mas deve conhecer o espaço da comunicação em sua totalidade. Nesse sentido, sua visão e atuação não se restringem às especificidades da profissão, sendo extensivas ao contexto em que estão presentes as diversas mídias.

Além da sua responsabilidade social e ambiental e com vistas à preservação dos valores concernentes às demandas da sociedade contemporânea, os egressos do curso de jornalismo da UEPB devem ser profissionalmente reconhecidos:

- ✓ Pela produção de conhecimento e cultura voltada para seleções factuais sobre a atualidade e para a estruturação e disponibilização de informações que atendam a necessidades e interesses sociais no que se refere ao conhecimento dos fatos, das circunstâncias e dos contextos do momento presente;
- ✓ Pelo exercício do jornalismo no tocante a apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- ✓ Pelo exercício da tradução e disseminação de conhecimento sobre a atualidade em termos de percepção geral e de modo a qualificar o senso comum;
- ✓ Pelo trabalho em veículos de comunicação e instituições que incluam atividades caracterizadas como de imprensa e de informação jornalística de interesse geral ou setorializado, e de divulgação de informações da atualidade;
- ✓ Pelo exercício de relações entre as funções típicas de jornalismo e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação, e ainda com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface;

- ✓ Pelo exercício de todas as demais atividades que, no estado então vigente da profissão, sejam reconhecidas pelo bom senso, pelas entidades representativas ou pela legislação pertinente, como características do jornalista.

8.1. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

Seguindo, então, a mesma premissa do item voltado à descrição do perfil profissional do egresso do curso, o Projeto define as competências e habilidades gerais e específicas considerando a formação geral e a habilitação em jornalismo. As habilidades e competências aqui expostas estão elencadas no documento final das Diretrizes Curriculares e referendadas pelo INEP quando define os critérios de mensuração de conhecimentos a serem considerados pelo ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Assim, considerou-se que o bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo é um profissional capacitado ao desempenho das seguintes atividades:

- ✓ Registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;
- ✓ Interpretar, explicar e contextualizar informações, considerando a convergência dos gêneros e negando o reducionismo das suas dicotomias;
- ✓ Investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo preestabelecido pelos ditames da produção jornalística;
- ✓ Formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- ✓ Formular questões e conduzir entrevistas;
- ✓ Relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- ✓ Trabalhar em equipe com profissionais da área;
- ✓ Compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- ✓ Desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;
- ✓ Avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- ✓ Compreender o jornalismo enquanto campo científico a partir da consciência em torno das questões metodológicas mais emblemáticas que permeiam as discussões da comunicação. Essa perspectiva coloca-se para além do entendimento dos processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;

- ✓ Identificar o que é informação de interesse público e pautar-se eticamente no tratamento dessas informações;
- ✓ Identificar e equacionar questões éticas de jornalismo;
- ✓ Adotar postura ética e compromisso com a cidadania, no sentido de perceber que o exercício da profissão de jornalista implica informar para *formar* consciências proativas que interfiram na sociedade a fim de implementar mudanças no âmbito coletivo;
- ✓ Manter-se crítico e independente, no que diz respeito às relações de poder e às demandas em diversos níveis que se sucedem na sociedade, tendo em vista o viés educativo que perpassa o compromisso da ação de informar;
- ✓ Dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação;
- ✓ Dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação, considerando, sobretudo, o momento de convergência tecnológica que concerne à mundialização informacional;
- ✓ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias jornalísticas, repercutindo-os sobre sua prática profissional, tecendo uma visão ampla sobre os processos de mediação e de recepção que influenciam a construção informacional;
- ✓ Ter as demais competências e habilidades que caracterizam o trabalho nas circunstâncias em que o jornalista é normalmente inserido, buscando compreender o cenário das infovias e construindo novas concepções sobre a realidade midiática em constante mutação.

9. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- ✓ Empresas de comunicação proprietárias de jornais e revistas e/ou concessionárias de emissoras de rádio e televisão.
- ✓ Assessorias de comunicação.
- ✓ Agências de notícias.
- ✓ Terceiro setor.
- ✓ Portal de notícias.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As Diretrizes Curriculares recomendam atualmente 3.000 (Três mil) horas de aulas em cursos regulares na área de jornalismo. A estrutura curricular ora proposta comporta 2.880 (duas mil, oitocentos e oitenta) horas mais o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Desse total, 1.800 (Hum mil e oitocentas) horas estão voltadas aos componentes curriculares de natureza básica, aqui já inserido o estágio supervisionado, com 300 horas; 630 (seiscentas e trinta) horas são destinadas aos componentes de natureza complementar; e 450 (quatrocentos e cinquenta) horas estão voltadas aos componentes eletivos e eletivos livres, ofertados a partir de deliberações em reuniões departamentais periódicas, de acordo com as demandas discentes e condições de oferta do departamento. Para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso não há demarcação de carga horária, pois assim está definido na resolução UEPB/CONSEPE 032/09.

O curso terá duração mínima de oito semestres letivos e uma duração máxima de dez semestres, no período diurno, e uma duração mínima de dez e máxima de doze semestres para o período noturno, uma vez que a carga horária das atividades discentes, relativas aos componentes curriculares do período noturno não deve ultrapassar 20 (vinte) horas diariamente, enquanto que no período diurno as atividades podem comportar 30 (trinta) horas diárias (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/13/2005).

A carga horária do curso está totalizada em 2.880 (duas mil, oitocentas e oitenta) horas, distribuídas em blocos de atividades e/ou componentes curriculares do projeto (atividades básicas, complementares e eletivas).

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	PERCENTUAL %
Básicas	1.800	62,5
Complementares	630	21,9
Eletivas	450	15,6
TCC	-	-
TOTAL	**2.880**	**100**

I - ATIVIDADES BÁSICAS

COMPONENTES CURRICULARES	C/H SEMESTRAL
Agência de Notícia	60
Assessoria de Comunicação	60
Comunicação Comparada	30
Comunicação e Desenvolvimento Regional	60
Comunicação e Semiótica	30
Elaboração de Projetos em Comunicação	30
Estágio Supervisionado	300
Ética e Direitos Humanos	60
Fundamentos da Linguagem Midiática	30
Gestão de Empresas de Comunicação	60
História da Comunicação	30
História do Jornalismo no Brasil	30
Jornalismo Impresso I	60
Jornalismo Impresso II	60
Laboratório de Iniciação ao Jornalismo	60
Linguagem Fotográfica I	60
Linguagem Fotográfica II	60
Mídia Digital I	60
Mídia Digital II	60
Planejamento Gráfico em Jornalismo I	60
Planejamento Gráfico em Jornalismo II	60
Produção e Edição em Jornalismo	60
Radiojornalismo I	30
Radiojornalismo II	60
Seminários de Jornalismo Especializado	30
Sistemas de Comunicação	60
Telejornalismo I	60
Telejornalismo II	60
Teoria da Comunicação I	60
Teoria da Comunicação II	60
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-
TOTAL	**1.800**

II - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

COMPONENTES CURRICULARES	C/H SEMESTRAL
Cinema	60
Comunicação Comunitária	30
Comunicação e Educação	30
Crítica de Mídia	60
Estética na Comunicação	60
Filosofia da Comunicação	30
Leitura e Produção de Textos	60
Metodologia Científica	30
Pensamento Contemporâneo	30
Pesquisa em Comunicação	30
Política e Comunicação	30
Publicidade e Propaganda	60
Realidade Regional	60
Sociologia da Comunicação	60
TOTAL	**630**

III - ATIVIDADES ELETIVAS

COMPONENTES CURRICULARES	C/H SEMESTRAL
Antropologia Cultural	60
Comunicação, Cultura e Sociabilidade	60
Comunicação e Artes	30
Comunicação e Direitos Autorais	30
Comunicação e Economia	30
Comunicação e Empreendedorismo Social	30
Comunicação e História	30
Comunicação e Moda	60
Comunicação e Sociedade	30
Comunicação e Terceiro Setor	30
Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	30
Comunicação Multimídia	30
Comunicação Organizacional	60
Design Editorial	30
Documentário Audiovisual	60
Estatística Aplicada à Comunicação	60
Inglês Instrumental	60
Jornalismo Ambiental	60
Jornalismo e Literatura	30
Oficinas Avançadas de Informática Aplicadas à Comunicação	30
Práticas de Produção Jornalística	60
Programação Visual	60
Psicologia da Comunicação	30
Teorias do Jornalismo	60
Tópicos Especiais em Comunicação	30
Tópicos Especiais em Comunicação	60

IV - ELETIVAS LIVRES

ATIVIDADES ACADÊMICAS	C/H SEMESTRAL
Estágio Curricular Eletivo	60
Monitoria	30
Projetos e Programas de Extensão	30
Projetos e Programas de Pesquisa	30

As atividades eletivas podem ser cumpridas mediante duas modalidades, em conformidade com as prerrogativas da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/13/2005. Assim, temos um elenco de componentes curriculares eletivos e a possibilidade das eletivas livres que o aluno pode utilizar para complementação de sua carga horária, sendo que as eletivas livres (atividades acadêmicas) serão submetidas a apreciação do Colegiado de Curso para avaliação do conteúdo e carga horária.

10.1 ÁREAS DE APROFUNDAMENTO

Os Componentes Curriculares Eletivos estão distribuídos em Áreas de Aprofundamento, com o objetivo de proporcionar ao aluno a ampliação das perspectivas profissionais em campos específicos da Comunicação e do Jornalismo. A Área de Aprofundamento será escolhida pelo aluno, permitindo ao mesmo cursar quantas áreas lhe convier, até a conclusão do curso.

I ÁREA DE APROFUNDAMENTO	COMPONENTES	C/H Semestral
CIÊNCIAS SOCIAIS	Comunicação e Sociedade	30
	Antropologia Cultural	60
	Comunicação Cultura e Sociabilidade	60
	Comunicação e História	30
	Comunicação e Economia	30
	Estatística aplicada à Comunicação	60
	Inglês Instrumental	60
	Psicologia da Comunicação	30

II ÁREA DE APROFUNDAMENTO	COMPONENTES	C/H Semestral
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Comunicação Organizacional	60
	Comunicação e Direitos Autorais	30
	Comunicação e Moda	60
	Comunicação e Terceiro Setor	30
	Comunicação e Empreendedorismo Social	30
	Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	30

III ÁREA DE APROFUNDAMENTO	COMPONENTES	C/H Semestral
COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Comunicação e Artes	30
	Jornalismo Ambiental	60
	Comunicação Multimídia	30
	Práticas de Produção Jornalística	60
	Design Editorial	30
	Documentário Audiovisual	60
	Oficinas Avançadas de Informática Aplicadas à Comunicação	30
	Programação Visual	60
	Jornalismo e Literatura	30
	Teorias do Jornalismo	60

OBS: A oferta de Componentes Eletivos sazonais poderá ocorrer mediante a rubrica "Tópicos Especiais em Comunicação" - 30 ou 60 horas – necessidade a ser avaliada em reunião departamental.

10.2 EIXOS TEMÁTICOS

O currículo está organizado através dos seguintes eixos, visando atender ao que foi proposto pelas Diretrizes Curriculares:

I – HISTÓRICO-CONTEXTUAL

História da Comunicação	30
História do Jornalismo no Brasil	30
Sistemas de Comunicação	60

II – TEÓRICO-REFLEXIVO

Teoria da Comunicação I	60
Teoria da Comunicação II	60
Fundamentos da Linguagem Midiática	30
Comunicação e Semiótica	30
Comunicação Comparada	30
Filosofia da Comunicação	30
Comunicação e Educação	30
Pensamento Contemporâneo	30
Estética na Comunicação	60

III – TÉCNICO-PRÁTICO

Laboratório de Iniciação ao Jornalismo	60
Linguagem Fotográfica I	60
Linguagem Fotográfica II	60
Telejornalismo II	60
Radiojornalismo II	60
Jornalismo Impresso II	60
Planejamento Gráfico em Jornalismo II	60
Agência de Notícia	60
Mídia Digital II	60
Estágio Supervisionado	300
Assessoria de Comunicação	60
Produção e Edição em Jornalismo	60

IV – TÉCNICO-CIENTÍFICO

Telejornalismo I	60
Radiojornalismo I	30
Jornalismo Impresso I	60
Planejamento Gráfico em Jornalismo I	60
Elaboração de Projetos em Comunicação	30
Mídia Digital I	60
Gestão de Empresas de Comunicação	60
Seminários de Jornalismo Especializado	30
Leitura e Produção de Textos	60
Metodologia Científica	30
Pesquisa em Comunicação	30
Cinema	60
Publicidade e Propaganda	60
Trabalho de Conclusão de Curso	-

V – CRÍTICO-CIDADÃO

Ética e Direitos Humanos	60
Sociologia da Comunicação	60
Política e Comunicação	30
Realidade Regional	60
Comunicação Comunitária	30
Comunicação e Desenvolvimento Regional	60
Crítica de Mídia	60

10.3 ESTRUTURA CURRICULAR

DIURNO

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
História da Comunicação (básica)	30	02
Filosofia da Comunicação (complementar)	30	02
Teoria da Comunicação I (básica)	60	04
Leitura e Produção de Textos (complementar)	60	04
Laboratório de Iniciação ao Jornalismo (básica)	60	04
Linguagem Fotográfica I (básica)	60	04
Sociologia da Comunicação (complementar)	60	04
TOTAL	**360**	**24**

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
Metodologia Científica (complementar)	30	02
História do Jornalismo no Brasil (básica)	30	02
Teoria da Comunicação II (básica)	60	04
Linguagem Fotográfica II (básica)	60	04
Realidade Regional (complementar)	60	04
Ética e Direitos Humanos (básica)	60	04
Jornalismo Impresso I (básica)	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**420**	**28**

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
Telejornalismo I (básica)	60	04
Radiojornalismo I (básica)	30	02
Jornalismo Impresso II (básica)	60	04
Política e Comunicação (complementar)	30	02
Fundamentos da Linguagem Midiática (básica)	30	02
Comunicação e Semiótica (básica)	30	02
Comunicação e educação (complementar)	30	02
Gestão de Empresas de Comunicação (básica)	60	04
Agência de notícia (básica)	60	04
Componente eletivo	30	02
	420	**28**

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Telejornalismo II (básica)	60	04
Projeto Gráfico em Jornalismo I (básica)	60	04
Radiojornalismo II (básica)	60	04
Sistemas de Comunicação (básica)	60	04
Cinema (complementar)	60	04
Comunicação Comunitária (complementar)	30	02
Mídia Digital I (básica)	60	04
Componente Eletivo	30	02
TOTAL	**420**	**28**

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Mídia Digital II (básica)	60	04
Pesquisa em Comunicação (8complementar)	30	02
Projeto Gráfico em Jornalismo II (básica)	60	04
Pensamento Contemporâneo (complementar)	30	02
Crítica de Mídia (complementar)	60	04
Componente Eletivo	30	02
Componente Eletivo	30	02
TOTAL	**300**	**20**

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Assessoria de Comunicação (básica)	60	04
Produção e edição em jornalismo (básica)	60	04
Estética na comunicação (complementar)	60	04
Elaboração de Projetos em Comunicação (básica)	30	02
Componente Eletivo	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**330**	**22**

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Publicidade e Propaganda (complementar)	60	04
Comunicação e desenvolvimento Regional (básica)	60	04
Seminários de Jornalismo Especializado (básica)	30	02
Comunicação comparada (básica)	30	02
Componente eletivo	30	02
Componente Eletivo	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**330**	**22**

8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
Estágio Supervisionado (básica)	300	20
TOTAL	**300**	**20**

COMPONENTES ELETIVOS*

COMPONENTES CURRICULARES	C/H SEMESTRAL
Antropologia Cultural	60
Comunicação e Artes	30
Comunicação e Direitos Autorais	30
Comunicação e Economia	30
Comunicação e Empreendedorismo Social	30
Comunicação e História	30
Comunicação e Moda	60
Comunicação e Sociedade	30
Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	30
Comunicação Multimídia	30
Comunicação Organizacional	60
Comunicação, Cultura e Sociabilidade	60
Design Editorial	30
Documentário Audiovisual	60
Estatística Aplicada à Comunicação	60
Inglês Instrumental	60
Jornalismo Ambiental	60
Jornalismo e Literatura	30
Jornalismo e Terceiro Setor	30
Oficinas Avançadas de Informática Aplicadas à Comunicação	30
Práticas de Produção Jornalística	60
Programação Visual	60
Psicologia da Comunicação	30
Teorias do Jornalismo	60
Tópicos Especiais em Comunicação	30
Tópicos Especiais em Comunicação	60

* Dentre os componentes eletivos disponíveis, o aluno deverá cursar 450 horas.

TCC – básico

NOTURNO

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
História da Comunicação (básica)	30	02
Filosofia da Comunicação (complementar)	30	02
Teoria da Comunicação I (básica)	60	04
Leitura e Produção de Textos (complementar)	60	04
Laboratório de Iniciação ao Jornalismo (básica)	60	04
Linguagem Fotográfica I (básica)	60	04
TOTAL	**300**	**20**

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Metodologia Científica (complementar)	30	02
História do Jornalismo no Brasil (básica)	30	02
Teoria da Comunicação II (básica)	60	04
Linguagem Fotográfica II (básica)	60	04
Sociologia da Comunicação (complementar)	60	04
Ética e Direitos Humanos (básica)	60	04
TOTAL	**300**	**20**

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Telejornalismo I (básica)	60	04
Radiojornalismo I (básica)	30	02
Jornalismo Impresso I (básica)	60	04
Política e Comunicação (complementar)	30	02
Realidade Regional (complementar)	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**300**	**20**

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Telejornalismo II (básica)	60	04
Fundamentos da Linguagem Midiática (básica)	30	02
Projeto Gráfico em Jornalismo I (básica)	60	04
Radiojornalismo II (básica)	60	04
Jornalismo Impresso II (básica)	60	04
Componente Eletivo	30	02
TOTAL	**300**	**20**

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Sistemas de Comunicação (básica)	60	04
Pesquisa em Comunicação (complementar)	30	02
Projeto Gráfico em Jornalismo II (básica)	60	04
Comunicação e Semiótica (básica)	30	02
Comunicação e Educação (básica)	30	02
Pensamento Contemporâneo (complementar)	30	02
Componente Eletivo	30	02
Componente Eletivo	30	02
TOTAL	**300**	**20**

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Elaboração de Projetos em Comunicação	30	02
Comunicação Comunitária	30	02
Mídia Digital I	60	04
Comunicação e Desenvolvimento Regional	60	04
Comunicação Comparada (básica)	30	02
Agência de Notícia (básica)	60	04
Componente Eletivo	30	02
TOTAL	**300**	**20**

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Gestão de Empresas de Comunicação (básica)	60	04
Assessoria de Comunicação (básica)	60	04
Mídia Digital II (básica)	60	04
Seminários de Jornalismo Especializado (básica)	30	02
Componente Eletivo	30	02
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**300**	**20**

8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	**SEMESTRAL**	**SEMANAL**
Estética na Comunicação (complementar)	60	04
Produção e Edição em Jornalismo (básica)	60	04
Cinema (complementar)	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**240**	**16**

9º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
Crítica de Mídia (complementar)	60	04
Publicidade e Propaganda (complementar)	60	04
Componente Eletivo	60	04
Componente Eletivo	60	04
TOTAL	**240**	**16**

10º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRAL	SEMANAL
Estágio supervisionado (básica)	300	20
TOTAL	**300**	**20**

COMPONENTES ELETIVOS*

COMPONENTES CURRICULARES	C/H SEMESTRAL
Antropologia Cultural	60
Comunicação e Artes	30
Comunicação e Direitos Autorais	30
Comunicação e Economia	30
Comunicação e Empreendedorismo Social	30
Comunicação e História	30
Comunicação e Moda	60
Comunicação e Sociedade	30
Comunicação e Terceiro Setor	30
Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	30
Comunicação Multimídia	30
Comunicação Organizacional	60
Comunicação, Cultura e Sociabilidade	60
Design Editorial	60
Documentário Audiovisual	60
Estatística aplicada à Comunicação	60
Inglês Instrumental	60
Jornalismo Ambiental	60
Jornalismo e Literatura	30
Oficinas Avançadas de Informática Aplicadas à Comunicação	30
Práticas de Produção Jornalística	60
Programação Visual	60
Psicologia da Comunicação	30
Teorias do Jornalismo	60
Tópicos Especiais em Comunicação	30
Tópicos Especiais em Comunicação	60

* Dentre os componentes eletivos disponíveis, o aluno deverá cursar 450 horas.

TCC - básico

10.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma etapa curricular fundamental para a integralização dos conhecimentos teóricos e práticos, durante o qual o aluno demonstrará domínio do conteúdo, aprendizagem cultural e social e desenvolvimento técnico-científico[4].

No curso de Comunicação Social da UEPB, o Estágio Supervisionado tem uma carga horária de 300 horas, sendo estabelecido pelas seguintes diretrizes:

a) Será desenvolvido no oitavo semestre do curso, no período diurno e no décimo semestre, período noturno;

b) O aluno vai realizar o estágio obrigatório nas dependências do DECOM-UEPB, que deverá prover as condições laboratoriais para produção de material que configure o trabalho jornalístico passível de publicação em plataformas impressas, audiovisuais ou eletrônicas[5];

c) Os alunos devem escolher apenas **uma** dentre as três modalidades do Estágio propostas neste Projeto Político-pedagógico, de modo que essa etapa do curso perfaça o total de 300 horas. A coordenação do curso fará o levantamento da demanda para as três modalidades, de modo que a oferta contemple o interesse dos concluintes a cada semestre.

[4] RESOLUÇÃO/ UEPB/CONSEPE/011/2013.

[5] Os Estágios feitos pelos discentes em empresas de comunicação e/ou assessorias de imprensa podem ser aproveitados como componente no cômputo da carga horária eletiva - o "Estágio Eletivo" (60h), registrado sob o código 272021 - desde que o mesmo perfaça no mínimo um semestre do calendário acadêmico. A pertinência desse aproveitamento será avaliada pelo Colegiado de curso.

MODALIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

√ Modalidade 1: Estágio em impressos ou internet

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em impressos ou internet: planejamento editorial	Estágio	1	8º/10°	90h	06h
EMENTA:	Discussões preliminares acerca da abordagem de assuntos em evidência e o agendamento adequado ao público-alvo. Pré-produção e produção de notícias e reportagens, considerando paradigmas contemporâneos de pauta jornalística. Aplicabilidade de conhecimentos adquiridos em componentes curriculares antecedentes. Possíveis alterações ao planejamento original e demarcação de novas orientações de pauta. Correção às *versões iniciais* das notícias, reportagens e textos afins.				
REFERÊNCIAS:	KOTSCHO, R. **A Prática da Reportagem**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2001. MEDINA, C. **A arte de tecer o presente:** narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2003. PEREIRA Jr., L. C. **A apuração da notícia:** métodos de investigação na imprensa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006. PINHO, J. B. **Jornalismo na internet**: planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em impressos ou internet: planejamento gráfico-visual	Estágio	1	8º/10°	90h	06h
EMENTA:	Criação de Projeto Gráfico, considerando o uso e a aplicação de cores, tipologias, elementos gráfico-visuais e a sua aplicação em jornais e revistas, a partir dos valores editoriais estabelecidos nas etapas do Planejamento Operacional e do Fotojornalismo. Gestão e execução do fechamento das edições do jornal ou revista a partir da interação com os docentes vinculados à produção do fotojornalismo e do planejamento operacional. Operar junto às etapas de correção de conteúdo escrito, fotográfico e gráfico-visual das publicações impressas e digitais, quando necessário. Preparação e finalização do produto final para impressão gráfica e/ou veiculação na web.				
REFERÊNCIAS:	BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico**: versão 3.0. Trad. André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2005. HULBURT, Allen. **Layout, o design da página impressa**. São Paulo: Mosaico, 1980. PLAZA, Júlio & TAVARES, Monica. **Processos Criativos com os Meios eletrônicos**: poéticas Digitais. São Paulo: Editora Hucitec, 1998. RIBEIRO, Milton**. Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: LGZ, 2003. HOLLIS, Richard. **Design Gráfico**: uma história concisa. Trad. Carlos Daut. São Paulo: Martins Fontes, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em impressos ou internet: Fotojornalismo	Estágio	1	8º/10°	60h	04h
EMENTA:	Gestão e execução da etapa ilustrativa do material jornalístico produzido pelos discentes em consonância com as demais etapas desta modalidade e a partir da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares Linguagem Fotográfica I e II.				
Referências:	BUITONI, D. S. **Fotografia e Jornalismo**: a informação pela imagem. São Paulo: Saraiva, 2011. GURAN, M. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1999. LIMA, I. **Fotojornalismo brasileiro**: Realidade e Linguagem. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989. MARTINS, N. **Fotografia**: da analógica à digital. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. SOUSA, J. P. **Fotojornalismo**: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio Supervisionado: relatório	Estágio	1	8º/10°	60 h	04h

EMENTA: Descrição das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, sendo possível o uso da linguagem verbal para narração da experiência e linguagem não verbal como suporte à narrativa (fotos legendadas, gráficos demonstrativos etc), considerando sempre o paradigma vigente desse gênero textual. Uso coerente de aportes bibliográficos e afins que reforcem a conjunção entre teoria e prática para o exercício do jornalismo.

REFERÊNCIAS:

ASSIS, C. L. et al. **Manual de normatização do trabalho de conclusão de curso-TCC- do curso de Comunicação Social**. Campina Grande – PB. Eduepb, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In:_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, J-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 2007.

GEERTZ, C. **O saber local**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

TAKESHY, T.; MENDES, G. Relatório de trabalho de conclusão de curso e/ou estágio supervisionado. In: **Como fazer monografia na prática**. 12ª edição. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

√ <u>Modalidade 2</u>: Estágio em rádio ou radioweb

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em rádio: Planejamento operacional	Estágio	2	8º/10°	120h	08h

EMENTA: Discussões preliminares acerca da abordagem de assuntos em evidência e o agendamento adequado ao público-alvo. Pré-produção e produção de notícias e reportagens radiofônicas, considerando paradigmas contemporâneos de pauta jornalística. Aplicabilidade de conhecimentos adquiridos em componentes curriculares antecedentes. Possíveis alterações ao planejamento original e demarcação de novas orientações de pauta. Correção às *versões iniciais* das notícias, reportagens e textos afins.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, J.M. e MAGNONI, A.F. (org). **O novo rádio:** cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

CHANTLER, P. e SIM, H. **Radiojornalismo.** São Paulo: Summus, 1998.

CHAPARRO, M.C. **Pragmática do jornalismo.** São Paulo: Ática, 2007.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica.** São Paulo: Summus, 1989.

PRADO, M. **Webjornalismo.** São Paulo: LTC, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em rádio: Execução e logística	Estágio	2	8º/10°	120h	08h

EMENTA: Demarcação de formato e duração da programação. Gestão do fechamento de edições a partir do *deadline* preestabelecido. Correção às *versões finais* das notícias, reportagens e textos afins, quando necessário. Preparação e finalização do produto para veiculação na(s) mídia(s) específica(s).

REFERÊNCIAS:

BARBEIRO, H. e LIMA, P.R. **Manual de radiojornalismo.** Rio de Janeiro: Campus Editora, 2001.

FERRARI, P. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2009.

JUNG, M. **Jornalismo de rádio.** 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MEDINA, C. **Entrevista:** um diálogo possível. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio Supervisionado: relatório	Estágio	2	8º/10°	60 h	04h

EMENTA: Descrição das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, sendo possível o uso da linguagem verbal para narração da experiência e linguagem não verbal como suporte à narrativa (fotos legendadas, gráficos demonstrativos etc), considerando sempre o paradigma vigente desse gênero textual. Uso coerente de aportes bibliográficos e afins que reforcem a conjunção entre teoria e prática para o exercício do jornalismo.

REFERÊNCIAS:

ASSIS, C. L. et al. **Manual de normatização do trabalho de conclusão de curso-TCC- do curso de Comunicação Social**. Campina Grande – PB. Eduepb, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In:_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, J-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 2007.

GEERTZ, C. **O saber local**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

TAKESHY, T.; MENDES, G. Relatório de trabalho de conclusão de curso e/ou estágio supervisionado. In: **Como fazer monografia na prática**. 12ª edição. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

√ <u>Modalidade 3</u>: Estágio em TV ou webTV

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em TV: Planejamento operacional	Estágio	3	8º/10°	120h	08h

EMENTA: Discussões preliminares acerca da abordagem de assuntos em evidência e o agendamento adequado ao público-alvo. Pré-produção e produção de notícias e reportagens telejornalísticas, considerando paradigmas contemporâneos de pauta jornalística em plataformas audiovisuais na produção de notícias televisivas e/ou de narrativas jornalísticas transmidiáticas, desencadeadas e capitaneadas pela TV. Possíveis alterações ao planejamento original e demarcação de novas orientações de pauta. Correção às *versões iniciais* das notícias, reportagens e textos afins.

REFERÊNCIAS:

BONNER, W. **Jornal Nacional**: modo de fazer. Rio de Janeiro: Memória Globo, Globo, 2009.

GORDILLO, I. **Manual de narrativa televisiva**. Madrid: Editorial Sintesis, 2009.

JOST, F. **Compreender a televisão**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.

PRADO, F. **Ponto Eletrônico**: dicas para fazer telejornalismo com qualidade. São Paulo: Publischer Brasil, 1996.

REDE GLOBO. **Manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Central Globo de Jornalismo, 1985.

SALAVERRÍA, R.; NEGREDO, S. **Periodismo Integrado**: convergencia de medios y reorganización de redacciones. Barcelona: Editorial Sol 90, 2008.

SOUSA, C. M. **Televisão regional**: globalização e cidadania. Rio de Janeiro: Sotese, 2006.

VILLLELA, R. **Profissão: Jornalista de TV:** telejornalismo aplicado na era digital. Editora Ciência Moderna.

VIZEU, A. **Decidindo o que é notícia:** os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio em TV: Execução e logística	Estágio	3	8º/10°	120h	08h
EMENTA:	Demarcação de formato e duração dos telejornais e/ou telerreportagens. Gestão do fechamento de edições a partir do *deadline* preestabelecido. Correção às *versões finais* das notícias, reportagens e textos afins, quando necessário. Preparação e finalização do produto para veiculação na(s) mídia(s) específica(s), a exemplo do site Repórter Universitário.				
REFERÊNCIAS:	BARBEIRO, H. e LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo**: os segredos da notícia. Rio de Janeiro, Editora Campus: 2002. CABRAL, A. M. **Realidade Expandida:** narrativas do digital, edição e produção de sentidos no telejornalismo. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPE. Recife, 27 de fevereiro de 2012. GORDILLO, I. **Manual de narrativa televisiva**. Madrid: Editorial Sintesis, 2009. REDE GLOBO. **Manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Central Globo de Jornalismo, 1985. SAVENHAGO, I. (org). **Jornalismo regional:** estratégias de sobrevivência em meio às transformações da imprensa. Jundiaí – SP. Paco editorial, 2012. SIQUEIRA, F. C. O telejornalismo em transformação: os formatos da notícia na era digital. In: PORCELLO, F.; VIZEU, A.; COUTINHO, I. (org). **O Brasil (é) ditado**. Coleção Jornalismo Audiovisual, Vol. I. Florianópolis, Editora Insular, 2012.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	TURMA	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio Supervisionado: relatório	Estágio	3	8º/10°	60 h	04h
EMENTA:	Descrição das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, sendo possível o uso da linguagem verbal para narração da experiência e linguagem não verbal como suporte à narrativa (fotos legendadas, gráficos demonstrativos etc), considerando sempre o paradigma vigente desse gênero textual. Uso coerente de aportes bibliográficos e afins que reforcem a conjunção entre teoria e prática para o exercício do jornalismo.				
REFERÊNCIAS:	ASSIS, C. L. et al. **Manual de normatização do trabalho de conclusão de curso-TCC- do curso de Comunicação Social**. Campina Grande – PB. Eduepb, 2011. BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In:_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005. BRONCKART, J-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 2007. GEERTZ, C. **O saber local**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. SCHNEUWLY, B. & DOLZ J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. TAKESHY, T.; MENDES, G. Relatório de trabalho de conclusão de curso e/ou estágio supervisionado. In: **Como fazer monografia na prática**. 12ª edição. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.				

√ Ao final do semestre letivo, os/as professores/as de Estágio Supervisionado decidem em conjunto as notas dos alunos matriculados nas turmas/modalidades de estágio supracitadas.

√ O Relatório de atividades é uma etapa comum a todos os alunos do Estágio Supervisionado, perfazendo um total de 60h. Dessa forma, os alunos das três modalidades do estágio podem ser acompanhados por um/a único/a professor/a.

10. 5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo obedece a Resolução UEPB/CONSEPE 0032/2009 e a normatização elaborada por uma comissão docente do curso, com vistas a facilitar o trato pedagógico nesse campo.

Conforme a Resolução UEPB/CONSEPE e a Normatização elaborada no DECOM, o TCC pode ser articulado:

a) Enquanto monografia acadêmica, a partir de temáticas relevantes à construção científica na área.
b) Enquanto produto midiático pertinente ao exercício do jornalismo;
c) Enquanto artigo científico versando sobre temáticas pertinentes à área da formação.

10.6 ATIVIDADES DE PESQUISA

O documento encaminhado ao MEC propondo as novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Comunicação Social enfatiza a conexão entre ensino, pesquisa e extensão como algo imprescindível à formação do jornalista contemporâneo, cabendo as Instituições de Ensino Superior sedimentar as demandas que garantem a qualificação ampla e permanente nessa área de conhecimento.

Assim, no tocante à pesquisa, o trabalho do corpo docente, bem como as monografias e artigos científicos produzidos pelos alunos, devem estar em consonância com as seguintes linhas de investigação:

- Comunicação Organizacional
- Mídia e Estudos Culturais
- Novas Tecnologias da Comunicação e Informação
- Comunicação Comunitária
- Produção Jornalística

10.7 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O curso de Comunicação Social da UEPB tem uma tradição já consolidada no tocante a atividades de extensão. No biênio 2009/2010, por exemplo, nove projetos do curso foram contemplados com bolsas de extensão. Alguns deles estão elencados abaixo:

√ APAE Campina grande: uma proposta de gestão da comunicação institucional
(coordenadora: profa. Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna)

√ Comunicação inclusiva: da impressão ao Braille
(coordenadora: profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento)

√ Projeto de Educação e gestão ambiental no Departamento de Comunicação Social da UEPB-PEGA-DECOM (coordenador: prof. Dr. Antônio Roberto Faustino da Costa).

A partir dessa amostragem, entrevemos um universo multifacetado, que contempla várias áreas do conhecimento. Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico pretende ampliar ainda mais as possibilidades da extensão, considerando inclusive que o novo Trabalho de Conclusão de Curso pode advir de tais iniciativas.

11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

O projeto político pedagógico do curso de Comunicação Social necessita de constante revisão de ordem prática e teórica, em razão de lidar com matéria-prima de rápido trânsito: a informação, sob variados suportes e expressões. Assim, do projeto pedagógico emanam as concepções e finalidades que norteiam os programas de aprendizagem, em sintonia com os novos tempos e as demandas sociais.

Construir uma identidade pertinente para o curso torna-se, pois, um objetivo a ser alcançado com esta proposta. Para isso, é necessário confrontá-lo com a realidade docente e perscrutar sua aceitabilidade junto aos alunos graduandos, a título de condição necessária para a sondagem e o delineamento das implicações que dão sustentabilidade a sua existência. Essa preocupação, que se traduz em instrumentos de avaliação da proposta, permite estabelecer uma ponte entre dois mundos: a teoria e a prática, a fim de localizar no citado projeto determinadas fragilidades ou necessidades de adequações.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico é, também, um projeto político por estar intimamente articulado aos interesses reais e coletivos da comunidade universitária. Logo, sua gestão e sua finalidade precisam ser constantemente repensadas e modificadas.

Para investigarmos se a adoção do novo projeto é positiva para o âmbito do ensino do jornalismo, propomos a constituição de uma **avaliação compartilhada.** O primeiro passo é formar uma comissão para investigar até que ponto o impacto dos novos conteúdos tem sido compreendido pela comunidade acadêmica. Assim, num primeiro momento, tal comissão deve **elaborar** um instrumento de aferição destinado aos docentes e discentes para saber suas opiniões acerca dos componentes curriculares, de forma a viabilizar uma intervenção formativa, refletida e fundamentada[6].

A construção coletiva da proposta pedagógica é uma atitude consequente e compromissada. Logo, para avaliá-la, a comissão será indicada e aprovada em reunião departamental, sendo convocada a produzir o instrumento de avaliação capaz de promover a

[6] Embora aprovado pelo CONSEPE em 28 de setembro de 2012, este Projeto Político Pedagógico está em vigor desde o primeiro semestre de 2010. A primeira avaliação docente do PPP, feita em reunião departamental, em junho de 2013, resultou no acréscimo de cinco novos componentes curriculares eletivos e tambem na reelaboração do item 10.4, que diz respeito a oferta do Estágio Supervisionado.

inter-relação de três dimensões, a saber: **ideológico-explicativa** (plano teórico), **contextual ou situacional** (realidade) e **operacional ou metodológica** (plano da prática).

A dimensão ideológico-explicativa (plano teórico) teria a função de colher dos docentes novas ideias, teorias e paradigmas capazes de atualizar o eixo referente a essas questões. O segundo aspecto, a dimensão contextual, seria avaliar as implicações e incidências dos conteúdos sobre **o ensino**, em suma: investigar a ação docente, de modo a compreender a relação dos assuntos abordados com o contexto jornalístico. A terceira dimensão iria analisar como tais conhecimentos estariam incidindo na formação jornalística. Em suma, como os docentes instrumentalizam a sua prática.

Num segundo momento, a comissão deve construir o instrumental para avaliar a **receptividade dos alunos** em relação ao projeto adotado. Ou seja, criar mecanismos de percepção da **aprendizagem** possibilitada pelo novo projeto. Tal comissão deve ser renovada a cada dois anos, para que todos os docentes possam participar da atualização do projeto. Nesse sentido, a avaliação precisa partir desses pressupostos:

• Um projeto político-pedagógico, sendo uma **construção possível**, tem a finalidade de promover a instauração de procedimentos, atitudes e valores favoráveis ao dinamismo e à troca dos saberes, assegurando o desenvolvimento das competências/habilidades cognitivas e operativas dos sujeitos envolvidos: alunos e professores.

• O controle do processo pedagógico, o estabelecimento de prioridades segundo as expectativas da formação e a dosagem dos conteúdos, a adequação dos componentes curriculares são algumas noções aplicadas à noção de currículo. Isto implica negociação de atitudes e procedimentos. Daí a necessidade de rever e avaliar o PPP de modo coletivo.

• O exercício de uma concepção democrático-participativa da gestão acadêmica na esfera da formação jornalística implica a relação orgânico/participativa entre o papel docente e o papel discente. Assim, a criatividade na busca de objetivos comuns são alguns dos princípios que justificam a razão de funcionamento de todo projeto pedagógico.

• A questão do planejamento de ensino como estratégia de política cultural é o espaço necessário para a articulação dos empreendimentos da formação dos graduandos e condição imprescindível para se conduzir de forma contextualizada o ensino em outras direções e significados. O interior do curso de Comunicação é o espaço adequado para a construção, implantação, avaliação e atualização do projeto político-pedagógico.

Nesse sentido, pensamos que o caminho proposto pode conduzir não apenas à formação da identidade do curso de Comunicação como também suscitar inúmeros processos de aprendizagens significativas.

12. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES/ BIBLIOGRAFIA BÁSICA[7]

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
História da Comunicação	Básica	271101 272101	1°	30	02
EMENTA:	A comunicação humana: panorama histórico. Fundamentos histórico-sociológicos dos processos de comunicação. Trajetória dos meios de comunicação de massa. Contextualização da *Idade mídia*.				
REFERÊNCIAS:	BRETON, P. & PROULX, S. **A Explosão da Comunicação**. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2000. BRIGGS, A. & BURKE, P. **De Gutenberg a Internet:** una historia social de los medios de comunicación, Madrid: Taurus, 2002. CHARTIER, R. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1998. DORIA, F. A. & DORIA, P. **Comunicação: dos fundamentos a Internet**. Rio de Janeiro: Revan, 1999. MATTELART, A. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002. RUBIM, A.A.C. (org) **Idade mídia.** Salvador: UFBA, 1995.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Filosofia da Comunicação	Complementar	271102 272102	1°	30	02
EMENTA:	Compreensão filosófica dos conceitos de comunicação, linguagem, informação. Verdade, objetividade e suas relações com as práticas de comunicação. Processos de produção de *verdades*. Filosofia contemporânea: linguagem, discurso e poder.				
REFERÊNCIAS:	BUZZI**,** A. R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento e a linguagem. Petrópolis: Vozes, 1999. DEMO, P. **Saber Pensar**. São Paulo: Cortez, 2000. **_____. Certeza da incerteza:** ambivalências do conhecimento e da vida. Brasília: Plano, 2003. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** Rio de Janeiro: Editora 34, 2001. MARCONDES, D. **Filosofia**, **Linguagem e comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000. VALVERDE, M. **Estética da Comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.				

[7] Conforme RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/13/2005, Parágrafo Único, "Para fim de controle acadêmico, os componentes curriculares serão codificados na forma estabelecida pelo CONSEPE".

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Teoria da Comunicação I	Básica	271103 272103	1°	60	04
EMENTA:	Objeto, processo e interdisciplinaridade da comunicação. Semiologia e Lingüística. Principais correntes teóricas: funcionalismo, estruturalismo e marxismo. A escola latino-americana. Paralelismo entre teoria da comunicação, teoria da informação e teoria do jornalismo.				
REFERÊNCIAS:	HOHLFELDT, A.; MARTINO, L.; FRANÇA, V. V. (Orgs.) **Teorias da comunicação** – conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. LIMA, L.C. (org) **Teoria da cultura de massa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. MATTELART, A. & MATTELART, M. **História das teorias da comunicação.** 5.ed. trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2002. MELO**,** J. M. **Teoria da comunicação:** paradigmas latino-americanos**.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. WOLF, M. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Editorial presença, 1992.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Leitura e Produção de Textos	Complementar	271104 272104	1°	60	04
EMENTA:	A dimensão sócio interativa da produção textual: inter-relações autor-leitor-texto. A dinâmica dos gêneros textuais. Gêneros textuais e comunicação midiática. Leitura e produção de textos jornalísticos, publicitários e/ou artístico-midiáticos.				
REFERÊNCIAS:	BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral I.** Campinas – SP: Pontes, 1988. BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999. CAVALCANTE, M. M (et al). **Texto e discurso sob múltiplos olhares.** Gêneros e sequências textuais. v. 1. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GARCEZ, L.H.C. **A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto.** Brasília: Edunb, 1998. POSSENTI**,** S. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988. PRETI, D. (org.), **O discurso oral culto.** São Paulo: Humanitas Publicações; FFLCH/USP, 1997.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Laboratório de Iniciação ao Jornalismo	Básica	271105 272105	1°	60	04
EMENTA:	Jornalismo e seus conceitos preliminares. O caráter factual do jornalismo: noções de lead, sub-lead, pirâmide invertida. A notícia em seus diversos contextos informacionais. Relações entre a notícia e as fontes de informação. Tipologia das entrevistas. Produção de um jornal mural.				
REFERÊNCIAS:	ABREU, A. **A modernização da imprensa.** Rio de Janeiro: Zahar, 2002. LAGE, N. **A Estrutura da notícia**. São Paulo, Ática, 2006. _____. **A linguagem jornalística.** 8ª ed. São Paulo, Ática, 2007. MACHADO, E. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas.** Salvador: Calandra, 2003. NOBLAT, R. **A arte de fazer um jornal diário**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Linguagem Fotográfica I	Básica	271106 272106	1°	60	04
EMENTA:	Panorama histórico da fotografia. Aspectos semânticos da linguagem não verbal. A transição entre o recurso analógico e o digital: as diversas possibilidades tecnológicas da comunicação não verbal. Implicações éticas das novas tecnologias da imagem.				
REFERÊNCIAS:	AUMONT, J. ***A Imagem.*** Campinas-SP: Papirus, 2002. BARTHES, R. **A câmara clara:** nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. FREUND, G. **Fotografia e sociedade.** Lisboa: Vega, 1989. GURAN, M. **Linguagem fotográfica e informação.** Rio de Janeiro: Rio fundo, 1992. MUSA, J.L. E PEREIRA, R.G. **Interpretação da luz:** o controle de tons na fotografia preto e branco. São Paulo: Olhar impresso, 1994. RAMALHO, J. A.; PALACIN, V. **Escola de fotografia.** São Paulo: Futura; Siciliano, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Metodologia Científica	Complementar	271206 272205	2°	30	02
EMENTA:	Conhecimento tácito e conhecimento científico. O fazer científico: especificidades da pesquisa científica. A produção dos textos científicos preliminares: fichamentos, resenhas críticas, resumo para anais, artigos, e gêneros afins. As instâncias de legitimação do discurso científico: ABNT, ISBN, SBPC, CAPES, CNPQ e outras siglas. A permuta do conhecimento: os eventos para a promoção da ciência, seus critérios e sua importância.				
REFERÊNCIAS:	BARROS, A. J. S. & LEHFELD, N. **Fundamentos da metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampl. São Paulo: Makron Books, 2000. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M.A. ***Metodologia do trabalho científico:*** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. LUNGARZO, C. **O que é ciência.** São Paulo: Brasiliense, 1989. MATTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática.** SP: Saraiva, 2002. THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2003. TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2000.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
História do Jornalismo no Brasil	Básica	271201 272203	2°	30	02
EMENTA:	A pré-história do jornalismo no Brasil (do descobrimento ao século XIX). Imprensa e império. As mudanças do século XX. Imprensa brasileira em tempos de censura. Da opinião à objetividade. Experiências do *New Journalism*. A emergência das redes. Do local ao global.				
REFERÊNCIAS:	BAHIA, J. **Três fases da imprensa brasileira.** Santos: presença, 1984. LAGO,C.; ROMANCINI, R. **História do jornalismo no Brasil.** Florianópolis: Insular, 2008. LUCA, T. R. & MARTINS, A.L. **História da imprensa no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2008. LUSTOSA, I. **O nascimento da imprensa brasileira.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. MELO, J. M. **Imprensa brasileira:** personagens que fizeram história. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo/ Imprensa Oficial Paulista Vozes, 2005. SODRÉ, N.W. **História da imprensa no Brasil.** 4.ed. Rio de Janeiro: Mauá,1999.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Teoria da Comunicação II	Básica	271204 272201	2°	60	04
EMENTA:	Epistemologia e novos paradigmas da comunicação. Análise da comunicação na sociedade contemporânea. Reflexões acerca de comunicação midiática e jornalismo. As interfaces do pensamento comunicacional: discussões acerca dos estudos culturais, globalização e outros conceitos emergentes.				
REFERÊNCIAS:	BARBERO, J.M. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. CANCLINI, N.G. **Culturas híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998. CAPARELLI**,** S.; SODRÉ, M.; SQUIRRA**,** S. **A comunicação revisitada.** Porto Alegre: Sulina, 2005. KELLNER, D. **A cultura da mídia – estudos culturais:** identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru-SP: EDUSC, 2001. ROSNAY, J. **O homem simbiótico**: perspectivas para o terceiro milênio. Petrópolis: Vozes, 1999. TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo.** Florianópolis: Insular, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Linguagem Fotográfica II	Básica	271202 272202	2°	60	04
EMENTA:	A linguagem do fotojornalismo. A função do repórter fotográfico e do cinegrafista. Utilização da imagem jornalística na mídia. O fotojornalismo e as novas tecnologias. Práticas de produção e edição de imagens jornalísticas.				
REFERÊNCIAS:	GURAN, M. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1992. KOSSOY, B. **Realidades e ficções na trama fotográfica.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 1999. MACHADO, A. **A ilusão especular:** introdução à fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984. MORLEY, D. **Fotografia em movimento.** Lisboa: Editorial Presença, 1983. SANTAELLA, L. & NÖTH, W. **Imagem:** cognição, semiótica, mídia. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001. SOUSA, J. P. **Fotojornalismo:** introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Sociologia da Comunicação	Complementar	271107 272206	1°*/2°**	60	04
EMENTA:	Temas da sociologia aplicados à comunicação. Sociedade de massa, Cultura de massa e Indústria cultural. Sociedade do espetáculo: desafios contemporâneos da relação mídia, indivíduo e público. Sociedade de consumo. Sociedade da Informação				
REFERÊNCIAS:	CANCLINI, N. G. **Consumidores e Cidadãos:** conflitos multiculturais da globalização. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Tradução: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2005. SANTOS, B.S. **Os processos da globalização:** A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002. SODRÉ, M. **Reinventando a Cultura:** a comunicação e seus produtos. Petrópolis (RJ): Vozes, 1996. HOMPSON, J. B. **A Mídia e a Modernidade:** uma Teoria Social da Mídia. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Ética e Direitos Humanos	Básica	271203 272204	2°	60	04
EMENTA:	Compreensão do conceito de ética na cultura. Noções de ética e direitos humanos aplicadas ao jornalismo. Os compromissos éticos da sociedade. O discurso propositivo acerca de cidadania e a ética no jornalismo do Brasil e da Paraíba				
REFERÊNCIAS:	ARENDT, H. **A condição humana.** São Paulo: Forense universitária, 1981. BARROS FILHO, C. **Ética na Comunicação:** da informação ao receptor. São Paulo: Moderna, 1995. BUCCI, E. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CHARDIN, T. **O fenômeno humano**. São Paulo: Cultrix, 1998. KUCINSKI, B. **Jornalismo na era virtual:** ensaios sobre o colapso da razão ética. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo; Editora UNESP, 2005. MORIN, E. **O Método VI**: ética. Porto Alegre: Sulina, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Telejornalismo I	Básica	271301 272301	3°	60	04
EMENTA:	Peculiaridades do jornalismo audiovisual. Tipologia dos textos, a relação entre o verbal e o não verbal. A pirâmide invertida no âmbito dos telejornais. A diversidade de padrões informacionais nos dias de hoje: análise comparativa de produções telejornalísticas.				
REFERÊNCIAS:	BARBERO, H. & LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo:** os segredos da notícia na TV. São Paulo: Campus, 2002. BISTANE, L. & BACELLAR, L. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005. BISTANE, L. & BACELLAR, L. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005. BRASIL, A. C. **Telejornalismo, Internet e Guerrilha Tecnológica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. PATERNOSTRO, V. I. **O texto na TV:** manual de telejornalismo, 6. ed. São Paulo: Campus, 1999. REZENDE, G. J. **Telejornalismo no Brasil:** um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000. SQUIRRA, S. **Aprender Telejornalismo.** São Paulo: Brasiliense, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Radiojornalismo I	Básica	271302 272302	3°	30	02
EMENTA:	O jornalismo no contexto da mídia radiofônica: novas linguagens, tendências e possibilidades tecnológicas. Rádios comerciais e comunitárias. Jornalismo de rádio e sua importância para a constituição dos regionalismos culturais.				
REFERÊNCIAS:	BARBERO, H & LIMA, P. R. **Manual de radiojornalismo.** Rio de Janeiro: Campus, 2001. CHANTLER, P. & HARRIS, S. **Radiojornalismo**. São Paulo, Summus. 1998. FREITAS, G.M.S.et.al. **Uma história da mídia regional:** o rádio em Campina Grande. Campina Grande-PB: Editoras UEPB/UFCG, 2006. KOPPLIN, E. & FERRARETO, L. **Técnica de Redação Radiofônica.** Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1992. PRADO, E. **Estrutura da Informação Radiofônica.** São Paulo: Summus, 1989.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Jornalismo Impresso I	Básica	271303 272405	2°*/3°**	60	04
EMENTA:	Teorias da notícia. Os gêneros jornalísticos contemporâneos. As condições de produção do fazer jornalístico contemporâneo: planejamento, execução e logística. Produção laboratorial de um informativo.				
REFERÊNCIAS:	BELTRÃO, L. **Teoria e prática do jornalismo.** Adamantina-SP: Omnia, 2006. FAUSTO NETO, A. **Comunicação e mídia impressa**. São Paulo: Hacker, 1999. FELIPPI, A. et al. **Edição em jornalismo:** ensino, teoria e prática. Santa Cruz do Sul–RS: Edunisc, 2006. LAGE, N. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**.** Rio de Janeiro: Record, 2001. LUSTOSA, E. **O texto da notícia.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996. MEDINA, C. **A arte de tecer o presente:** narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2003. PEREIRA Jr., L. C. **A apuração da notícia:** métodos de investigação na imprensa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Política e Comunicação	Complementar	*	3°	30	02
EMENTA:	A ciência política e seus conceitos básicos. A comunicação enquanto campo de poder. Temas contemporâneos da política nacional, regional e local. Configurações da política na sociedade midiatizada. Globalização e comunicação. Democracia e sociabilidade.				
REFERÊNCIAS:	BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** Lisboa: Difel, 1989. DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. GOMES, W. **Transformações da política na era da comunicação de massa.** SP: Paulus, 2004. HABERMAS, J. **Direito e democracia**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. _____. **A inclusão do outro**: estudos de teoria política. São Paulo: Edições Loyola, 2002. RUBIM, A. A. C. **Comunicação e política**. São Paulo: Hacker, 2000. SANTOS, B.S. **Pela mão de Alice:** o social e o político na pós- modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Realidade Regional	Complementar	271207 272305	2°*/3°**	60	04
EMENTA:	As transformações contemporâneas da sociedade brasileira, suas múltiplas e complexas determinações históricas. O rural e o urbano na sociedade nordestina. Padrões de produção, distribuição e consumo de mensagens em nível local e regional. Fatores sociais, econômicos e políticos que os influenciam. Estrutura da comunicação em nível regional.				
REFERÊNCIAS:	ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. **A invenção do Nordeste e outras artes.** São Paulo: Cortez, 1999. CASTELLS, M. **A sociedade em rede - a era da informação:** economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000. FREYRE, G. **Nordeste.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1989.IANNI**,** O. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. MAMEDE, M. A. B. **A construção do nordeste pela mídia.** Fortaleza: Imprensa oficial do Ceará, 1996. ORTIZ, R. **Mundialização e cultura.** São Paulo: Brasiliense, 1994. ZAIDAN FILHO, M. **O fim do Nordeste & outros mitos.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Telejornalismo II	Básica	271401 272401	4°	60	04

EMENTA:	Critérios para a edição de telejornais: a diversidade de paradigmas nas emissoras nacionais e locais. A produção das notícias, a utilização do discurso das fontes. A sincronia texto e imagem. Produção laboratorial.
REFERÊNCIAS:	BAZI, R. **TV regional**: trajetória e perspectivas. Campinas-SP: Alínea, 2001. FELLIPI, Ângela; SÓSTER, Demétrio de Azevedo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição de imagens em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008. FISCHER, R. M. B. ***Televisão* & Educação**: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. PEREIRA, JR. A.E.V. **Decidindo o que é notícia**. Porto Alegre: EDPUCRS, 2000. _____. (org). **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007. PRADO, F. **Ponto Eletrônico**: dicas para fazer telejornalismo com qualidade. São Paulo: Publischer Brasil, 1996. SOUSA, C. M. **Televisão regional**: globalização e cidadania. Rio de Janeiro: Sotese, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Fundamentos da Linguagem Midiática	Básica	271305 272402	3°*/4°**	30	02

EMENTA:	A enunciação no processo de comunicação midiática. Conceitos de discurso. Estudo da subjetividade da linguagem e de suas marcas discursivas, observáveis nos diversos tipos de textos (jornalismo impresso, radiofônico, televisivo, on-line). A construção de sentido na mídia e a modalização do discurso.
REFERÊNCIAS:	BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. _____. **Estética da criação verbal.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias.** São Paulo: Contexto, 2006. MAINGUENEAU, D. **Análise de textos em comunicação.** São Paulo: Cortez, 2001. MIRANDA, L. **Pierre Bourdieu e o campo da comunicação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. SOARES, I. O. **Sociedade da Informação ou da Comunicação?** São Paulo: Cidade Nova, 1996. SOUZA SILVA, R.(org). **Discursos simbólicos da mídia.** São Paulo: Edições Loyola, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Projeto Gráfico em Jornalismo I	Básica	271402 272403	4°	60	04

EMENTA:	Ementa: Contexto histórico da produção gráfica. Conceitos e características da diagramação. Características e definições de um projeto editorial e gráfico. Processos de edição de produtos jornalísticos gráficos com uso de tipologias, cores e elementos gráficos na construção da identidade visual. Elaboração de projeto editorial e gráfico para jornal, revista, livros ou outras mídias impressas e digitais. Edição e manipulação de imagens em softwares. Uso e funcionalidades dos principais softwares de editoração eletrônica.
REFERÊNCIAS:	COLLARO. A.C. **Projeto Gráfico:** teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus editorial, 2000. **_____. Produção visual e gráfica.** São Paulo: Summus, 2005. DENIS, R. C. **Uma introdução à história do design.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000. DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1991. FARINA, M. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação.** São Paulo: Edgard Blücher, 1990.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Jornalismo Impresso II	Básica	271303 272405	3°*/4°**	60	04
EMENTA:	O fazer jornalístico comunicacional em revistas. O estilo magazine e sua diversidade editorial. O livro-reportagem: exemplos clássicos e contemporâneos. Produção laboratorial de revistas ou livros-reportagem.				
REFERÊNCIAS:	BELO, E. **Livro-reportagem.** São Paulo: Contexto, 2006. COIMBRA, O. **O texto da reportagem impressa:** um curso sobre sua estrutura. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004. LIMA, E.P. **Páginas Ampliadas:** o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004. SCALZO, M. **Jornalismo de revista.** São Paulo: Contexto, 2003. VILAS-BOAS, S. **Perfis e como escrevê-los.** São Paulo: Summus, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Radiojornalismo II	Básica	241403 272404	4°	60	04
EMENTA:	Implicações ético-ideológicas inerentes ao jornalismo radiofônico. Jornalismo de rádio e participação popular. Prática laboratorial em produção e edição radiofônica.				
REFERÊNCIAS:	ALBANO DA SILVA, J.L.**Rádio:** oralidade mediatizada. São Paulo: Annablume, 1999. BARBOSA FILHO, A. **Gêneros radiofônicos:** tipificação dos formatos de áudio. Formatos de áudio. São Paulo: Paulinas, 2003. JUNG, M. **Jornalismo de rádio.** São Paulo: Contexto, 2004. MEDITSCH, E. **O rádio na era da informação:** teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Editora da UFSC/ Editora Insular, 2001. PEREIRA Jr., L.C. **Guia para a edição jornalística.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Sistemas de Comunicação	Básica	271404 272501	4°*/5°**	60	04
EMENTA:	Concepções de sistemas em comunicação. O direito à informação e à comunicação. A regulamentação do sistema midiático brasileiro, legislação e órgãos reguladores, autoregulamentação e controle público. As grandes corporações midiáticas e os sistemas públicos. A comunicação alternativa e comunitária. A comunicação democrática.				
REFERÊNCIAS:	BAGDIKIAN, B.H. **O monopólio da mídia.** São Paulo: Scritta, 1993. BARBOSA, F.A. et. al. **Mídias digitais, convergência e inclusão social.** SP: Paulinas, 2005. KUCINSKI, B. **Jornalismo na era virtual:** ensaios sobre o colapso da razão ética. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo; Editora UNESP, 2005. MATTA, F. R. (org.). **A Informação na nova ordem internacional**. SP: Paz e Terra, 1980. OLIVEIRA, M.J. C.(org). **Comunicação pública.** São Paulo: Alínea, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Pesquisa em Comunicação	Complementar	271502 272502	5°	30	02
EMENTA:	A ciência como empreendimento humano. Ciência, filosofia e sociedade. A gênese do saber científico. Construção do conhecimento científico através da percepção de seu caráter histórico-sócio-cultural. Reflexão da prática científica mediante as principais correntes teórico-metodológicas. Características da pesquisa social no campo da comunicação. Relevância do ato de pesquisar como pressuposto para a cidadania contemporânea.				
REFERÊNCIAS:	CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**. Campinas: Papirus, 2005. DUARTE**,** J.; BARROS**,** A. **Métodos e Técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006. WEBER, M. H. et. al. **Tensões e objetos da pesquisa em comunicação.** Porto Alegre: Sulina, 2002. MAFESOLI, M. **O elogio da razão sensível.** Petrópolis: Vozes, 1998. MINAYO, M. C. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2000. SANTAELLA L. **Comunicação e pesquisa.** São Paulo: Hacker editores, 2001.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Projeto Gráfico em Jornalismo II	Básica	271503 272503	5°	60	04
EMENTA:	Editoração eletrônica em ambiente de convergência digital. Concepção de projetos editorias e gráficos em jornal, revista, livros ou outras mídias impressas e digitais. Concepções de layout para primeiras páginas de revista, jornal e capas de livros. Confecção de peças gráficas para jornalismo. Fluxo de trabalho digital (digital workflow). Fechamento de arquivos para gráfica e ambiente digital. Análise de produtos gráficos (capas, jornais, livros, etc).				
REFERÊNCIAS:	FERREIRA JUNIOR, J. **Capas de jornal**: a primeira imagem e o espaço gráfico-visual. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2003. GUIMARÃES, L. **As cores na mídia:** a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003. HORIE, R. **Preparação e fechamento de arquivos para artes gráficas –** Windows e Mac OS. São Paulo: Érica, 2005. WHITE, J. V. **Edição e design:** para designers, diretores de arte e editores. São Paulo: editora JSN, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Semiótica	Básica	271306 272504	3°*/5°**	30	02
EMENTA:	O mundo simbólico. Transformações da comunicação (línguas e meios de comunicação) no mundo contemporâneo. Objetivo, identificação e compreensão das práticas de comunicação. Mapeamento das teorias da semiótica. Semiótica – teorias do signo. Análise de mensagens midiáticas.				
REFERÊNCIAS:	DELEUZE, G. **Mil Platôs:** capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1. RJ: Editora 34, 2000. DIAS DA SILVA, A. P. **Imaginários na cultura**. Campina Grande: EDUEPB, 2005. ECO, U. **A estrutura ausente:** introdução à pesquisa semiologia. SP: Perspectiva, 1991. NÖTH, W. **Panorama da semiótica:** De Platão a Peirce. São Paulo, Annablume, 1995. SANTAELLA, L. & WINFRIED, N. **Comunicação e semiótica.** São Paulo: Hacker, 2004. SANTAELLA, L. **Matrizes da Linguagem e pensamento**: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Educação	Complementar	271307 272505	3°*/5°**	30	02
EMENTA:	Relações entre comunicação e práticas pedagógicas: o educomunicador e a educomunicação. Noções de pedagogia e didática aplicadas ao ensino de comunicação. Educar e comunicar na sociedade da informação: tendências e desafios.				
REFERÊNCIAS:	ASSMANN, H. **Redes digitais e metamorfose do aprender.** Petrópolis: Vozes, 2005. CITELLI, A. **Educação e Comunicação:** linguagem em movimento. São Paulo: Editora SENAC, 2004. DEMO, P. **Educação e conhecimento:** relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis: Vozes: 2005. MEDINA, C. **O signo da relação**: comunicação e pedagogia dos afetos. São Paulo: Paulus, 2006. PERUZZO, C. M. K. & BASTOS DA SILVA, R. (orgs.). **Retrato do Ensino em Comunicação no Brasil.** São Paulo: Intercom/ Taubaté-SP: Unitau, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Pensamento Contemporâneo	Complementar	271505 272506	5°	30	02
EMENTA:	Os paradigmas do saber científico. Modernidade e pós-modernidade. Objetividade e subjetividade da ciência. O lugar da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea. O fazer científico e a comunicação.				
REFERÊNCIAS:	BERMAN, M. **Tudo que é sólido se desmancha no ar:** a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986. DAMÁSIO**,** A. **O erro de Descartes**: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. HABERMAS, J. **Racionalidade e comunicação**. Lisboa: Edições 70, 2005. HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. KUMAR, K. **Da sociedade Pós-industrial à pós-moderna:** novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LEVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática**.** Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Elaboração de Projetos em Comunicação	Básica	271604 272601	6°	30	02
EMENTA:	Etapas de construção do projeto de pesquisa (formulação do problema, justificativa temática, elaboração de objetivos, enunciação das hipóteses, parâmetros metodológicos). Planejamento de coleta, análise e interpretação de dados. O que é e como se faz um projeto experimental. Aspectos organizacionais do trabalho para as mídias impressas e eletrônicas: planejamento voltado à confecção de produtos jornalísticos para jornais, revistas, rádio, cinema, televisão e/ou internet. Aspectos da relação entre público-alvo e mídia. Diretrizes para elaboração do projeto monográfico ou do produto midiático a ser desenvolvido no TCC.				
REFERÊNCIAS:	ASSIS, C. L. et al. **Manual de normatização do trabalho de conclusão de curso-TCC- do curso de Comunicação Social**. Campina Grande – PB. Eduepb, 2011. MICHALISZYN, M.S.; TOMASINI, R. **Pesquisa:** orientações e normas para a elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Petrópolis: Vozes, 2003. PAIXÃO, L. (Org.). **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.** São Paulo: LTC, 2005. PESCUMA, D. e CASTILHO, A.P.. **Projeto de pesquisa:** o que é? Como fazer? São Paulo: Olho d'água, 2007. TARGINO, M.G. e MAGALHÃES, L. **Projetos experimentais no ensino de comunicação.** Teresina: edição dos autores, 1993. WOILER, S. e MATHIAS, W.F. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação Comunitária	Complementar	271406 272602	4°*/6°**	30	02
EMENTA:	Comunidade e processo civilizatório. Comunidade, comunicação e mudança social. ONG's movimentos sociais e comunicação. Comunicação comunitária, popular e alternativa. Imprensa, rádio e televisão comunitários. Estudo, elaboração e encaminhamento de projetos alternativos e/ou experimentais em comunicação comunitária.				
REFERÊNCIAS:	DOWNING, J. D. H. **Mídia radical:** rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: editora SENAC, 2002. PERUZZO, C. M. K. **Comunicação nos movimentos populares:** a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1999. SALOMÃO, M. **Radiojornalismo e vinculação social.** São Paulo: Selo Universitário, 2006. SEM, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. TRAQUINA, N. & MESQUITA, M. **Jornalismo cívico.** Lisboa: Livros Horizonte, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Mídia Digital I	Básica	271407 272603	4°*/6°**	60	04
EMENTA:	Mídia digital: histórico e conceitos. Contexto de desenvolvimento da digitalização. Processos de convergência dos meios. Linguagens híbridas entre meios digitais e de meios de massa. Tecnologias digitais no contexto da comunicação. Implicações da Internet e da nova mídia no contexto contemporâneo. Fluxos informacionais na sociedade em redes móveis. Conceitos de mobilidade, portabilidade e ubiquidade no contexto digital.				
REFERÊNCIAS:	CARDOSO, G. **A mídia na sociedade em rede.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. CASTELLS, M. **A galáxia da Internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. LEMOS, A.; CUNHA, P. (Org.). **Olhares sobre a cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2003. LEVY, L. **Cibercultura.** São Paulo, editora 34, 1999. MARTINS, F. M.; SILVA**,** J. M. (orgs.). **Para navegar no século XXI**: tecnologias do imaginário e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2000. MORAES, D (Org.). **Por uma outra comunicação.** Rio de Janeiro: Record, 2003. PELLANDA, N. M. C.; PELLANDA, E. C. (org.). **Ciberespaço:** um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000. WOLTON, D. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Desenvolvimento Regional	Complementar	271702 272604	7°/6°	60	04
EMENTA:	Aspectos históricos da relação comunicação e desenvolvimento regional. Enfoques teóricos. Tendências atuais da pesquisa em Comunicação e desenvolvimento. Regionalização Midiática. Comunicação midiática: políticas públicas, identidades locais, cultura, meio ambiente, ciência, tecnologia e sociedade.				
REFERÊNCIAS:	SOUSA, C.M. **Televisão Regional, Globalização e Cidadania**. RJ: Sotese, 2007. MELO, J.M; SOUSA, C.M.; GOBBI, M.C. **Regionalização Midiática.** Rio de Janeiro: Sotese, 2007. CANCLINI, N. G. **Cultura y comunicación:** entre lo global y lo local. Buenos Aires: Facultad de Periodismo y Comunicación Social, Universidad Nacional de La Plata, 1997. BOLAÑO, C. R. S. (Org.). **Globalização e regionalização das comunicações**. São Paulo: Educ/Universidade Federal de Sergipe, 1999. PERUZZO, C. **Vozes Cidadãs**. São Paulo, Angellara, 2004. DOWBOR, L. **Desafios da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2000. MORAES, D. **Por uma outra Comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Agência de Notícia	Básica	271309 272606	3º*/6°**	60	04
EMENTA:	Concepções de agências de notícias. As agências de notícias no jornalismo contemporâneo: o processo produtivo destas organizações jornalísticas. Agências X Assessoria de imprensa. Operacionalização de uma agência de notícias modelo.				
REFERÊNCIAS:	BENAIAS, I. M. **Globalizacion de la informacion y agencias de noticias**: entre el negocio y el interes general. Barcelona-Espanha: Paidós, 2006. DANTAS, M. **A lógica do capital-informação**: fragmentação dos monopólios e monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002. GONÇALVES, E. M.; PALACIOS, M.(Orgs.). **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade**: metodologias & softwares. Salvador: EDUFBA, 2007. MORETZSOHN, S**. Jornalismo em "tempo real":** o fetiche da velocidade. RJ: Revan, 2002. SOUZA, J. C. A. **Seja o primeiro a saber:** a CNN e a globalização da informação. São Paulo: Summus, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Gestão de Empresas de Comunicação	Básica	271308 272701	3°*/7º**	60	04
EMENTA:	Noções de gestão empresarial. Empreendedorismo e gestão da empresa jornalística. Peculiaridades do produto jornalístico-informacional: do planejamento à distribuição mercadológica. Princípios da gestão de equipes. Especificidades do trabalho em empresas de comunicação. Estratégias de liderança. O trabalho em equipe. Modelos de produção cooperada.				
REFERÊNCIAS:	ABREU, A. **A modernização da imprensa.** Rio de Janeiro: Zahar, 2002. BUENO, W. C. **Comunicação empresarial:** teoria e pesquisa. Barueri, SP: Manole, 2003. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DUTRA, J. S. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004. ZARDO, J. (org). **Incubadoras culturais:** do negócio da cultura à cultura dos negócios. Brasília: Anprotec/SEBRAE, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação Comparada	Básica	271704 272605	7°	30	02
EMENTA:	A pluralidade de instâncias comunicativas. Comunicação e identidades culturais. A diversidade de linguagens e suas implicações para o exercício do jornalismo. Estudos comparados acerca de teorias e conceitos do jornalismo.				
REFERÊNCIAS:	CHAPARRO, M. C. **Sotaques d'aquém e d'além-mar:** percursos e gêneros do jornalismo português e brasileiro. Santarém-Portugal: Sortejo, 1998. LARROSA, J.; SKLIAR**,** C. (orgs.). **Habitantes de Babel:** políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. MOUILLAUD, M.; PORTO, S.D.(org). **Jornal**: da forma ao sentido. Brasília: editora UnB, 2002. REBELO, J. **O discurso do jornal:** o como e o porquê. Lisboa: Notícias Editorial, 2000. SOUSA, J. P. **Teorias da notícia e do jornalismo.** Chapecó-SC: Argos, 2002. TRAQUINA, N. **O poder do jornalismo:** análise e textos da teoria do agendamento. Coimbra-Portugal: Ed. Minerva, 2000.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Assessoria de Comunicação	Complementar	271601 272702	6º*/7°**	60	04
EMENTA:	Assessoria de comunicação: conceito, histórico, perspectivas. Regulamentação do exercício da assessoria. Relações públicas no panorama da comunicação integrada. Conceitos de marketing e suas tendências contemporâneas.				
REFERÊNCIAS:	GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos:** teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2003. KUNSCH, M.M.K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.** São Paulo: Summus, 2004. MAFEI, M. **Assessoria de imprensa:** como se relacionar com a mídia. SP: Contexto, 2004. NEVES, R. C. **Comunicação Empresarial Integrada.** Rio de Janeiro: Mauad, 2000.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Mídia Digital II	Básica	271501 272703	5º*/7°**	60	04
EMENTA:	Elementos conceituais para compreensão do jornalismo digital. Convergência digital e multiplataformas de produção e recepção de conteúdo. O ciberespaço como plataforma e fonte de produção jornalística. Infografia multimídia e interativa. Bases de dados na composição da notícia na Web. Conceitos de hiperlinks e hipermídia. Tecnologias móveis digitais na produção jornalística. Elaboração de produtos em jornalismo digital (blogs, podcasts, videocasts, home pages, infografias, multimídias, jornais online).				
REFERÊNCIAS:	ANDERSON, C. **A cauda longa:** do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DÍAZ NOCI, J. & ALIAGA, R. S. **Manual de Redacción Ciberperiodística.** Barcelona: Ariel, 2003. FERRARI, P. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2003. MACHADO, E. & PALACIOS, M.(orgs). **Modelos de Jornalismo Digital**. Salvador: Calandra, 2003. PINHO, J. B. **Jornalismo na internet:** planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003. PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**. Comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre, Sulina, 2007.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Cinema	Complementar	271405 272803	4º*/8°**	60	04
EMENTA:	História do cinema. Linguagem de cinema. Escolas cinematográficas. Leitura crítica de filmes. Produção cinematográfica.				
REFERÊNCIAS:	AUMONT, J. e MARIE, M. **Dicionário teórico e crítico de cinema.** SP: Papirus, 2003. AVELLAR, J. C. **O chão da palavra.** Rio de Janeiro: Rocco, 2007. BERNARDET, J.C. **Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro.** São Paulo: Annablume, 1995. GOMES, P. E. S. **Cinema:** trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996. NAGIB, L. (org.). **O Cinema da Retomada:** Depoimentos de 90 Cineastas dos Anos 90. São Paulo: Ed. 34, 2002. SIMIS, A. **Estado e cinema no Brasil.** São Paulo: Annablume, 1996. XAVIER, I. **A experiência do cinema.** São Paulo: Graal, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Publicidade e Propaganda	Complementar	271701 272902	7º*/9°**	60	04
EMENTA:	Características da linguagem na publicidade e propaganda. A linguagem no anúncio, a escolha sintática e léxica. Estética da propaganda impressa e eletrônica (Rádio, TV, Cinema). Planejamento de Campanha e Atendimento. *Cases* de campanhas, criação de peças publicitárias. Código de ética, direitos e defesa do consumidor. Peculiaridades da propaganda política.				
REFERÊNCIAS:	BIGAL, S. **Que é criação publicitária ou o estético na publicidade**. SP: Nobel, 1999. CARRASCOZA, J. A. **Razão e sensibilidade no texto publicitário**. SP: Futura, 2004. FIGUEIREDO, C. **Redação Publicitária:** Sedução pela Palavra. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. FILOMENO, J. G. B. **Manual de direitos do consumidor.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MANHANELLI, C. A. **Estratégias eleitorais:** marketing político. SP: Summus, 1988.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Crítica de Mídia	Complementar	271504 272901	5º*/9°**	60	04
EMENTA:	Programas de leitura crítica da comunicação midiática. A emergência e o papel dos observatórios de mídia. Técnicas de análise crítica de coberturas específicas (eleições, movimentos sociais, direitos do cidadão, violência etc.) Mídia e poder local.				
REFERÊNCIAS:	ARBEX JR., J. **Showrnalismo:** a notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela, 2003. BRAGA, J. L. **A sociedade enfrenta sua mídia:** dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus editora, 2006. MAFFESOLI, M. **O tempo das tribos:** o declínio do indivíduo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1998. PAIVA, R. & BARBALHO, A. **Comunicação e cultura das minorias.** São Paulo: Paulus editora, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estágio Supervisionado	Básica	271801 272A01	8º*/10°**	300	20
EMENTA:	Vivências com a produção, edição e distribuição de produtos jornalísticos. Aplicabilidade prático-conceitual em situações de trabalho, no mercado profissional ou laboratório escolar. Elaboração de relatórios de estágio.				
REFERÊNCIAS:	BIANCHI, A. C. M. **Manual de orientação – estágio supervisionado**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002. JORGE, T. M. **Manual do foca:** Guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2008. Obs. Alem do Manual de Normatização do Estágio Supervisionado, a ser elaborado pelo Departamento, outras referências de pesquisa serão recomendadas em função da área de estágio do aluno.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estética na Comunicação	Complementar	271603 272801	6º*/8°**	60	04

EMENTA: Estética, cultura de massa e pós-modernidade. Indústria cultural e cultura das mídias. Leituras e análises estéticas de produções midiáticas.

REFERÊNCIAS:

HARTMANN, H.R. **Lições de estética filosófica:** uma pedagogia da sensibilidade e expressão. Londrina: Ed. UEL, 2001.

ORTIZ, R. **Mundialização e cultura.** 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

PARRET, H.**;** PEIXOTO, N. B. **A Estética da Comunicação.** São Paulo: UNICAMP, 2002.

RUBIM, A. A. C. et.al. **O Olhar Estético na Comunicação**. Petrópolis: Vozes 2000.

VALVERDE, M. **As formas do sentido:** estudos da estética da comunicação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WOLLHEIM, R. **A arte e seus objetos.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Produção e Edição em Jornalismo	Básica	271902 272802	6º*/8°**	60	04

EMENTA: Pauta: concepção e etapas da produção jornalística. O Jornalismo e a perspectiva etnográfica: a humanização das narrativas. Edição: a dimensão discursiva do fazer jornalístico. Análise de matérias publicadas nas diversas mídias contemporâneas, na perspectiva da produção e da edição.

REFERÊNCIAS:

BRUM, E. **A vida que ninguém vê.** Porto Alegre: Arquipélago editorial, 2006.

FRANCISCATO, C. E. **A Fabricação do Presente** - Como o Jornalismo Reformulou a Experiência do Tempo nas Sociedades Ocidentais. São Cristóvão (SE): Editora UFS, 2005.

MELO, J. M. **Jornalismo:** compreensão e reinvenção. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTT´ANA, L. **O destino do jornal.** Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, R. **A negociação entre jornalistas e fontes.** Coimbra: Minerva, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Seminários de Jornalismo Especializado	Básica	271703 272704	7°	30	02

EMENTA: Conceitos de jornalismo especializado. A interface com outros saberes, as novas demandas sociais. Os atores do fazer jornalístico, a permuta de experiências. Jornalismo especializado e as tendências de mercado: a diversidade de práticas e a pluralidade de cenários.

REFERÊNCIAS:

CALDAS, S.. **Jornalismo econômico.** São Paulo: Contexto, 2006.

FUCCIA, E. **Reportagem policial:** um jornalismo peculiar. São Paulo: Empório do Livro, 2007.

MARTINS, F. (org). **Jornalismo político.** São Paulo: Contexto, 2003.

RESENDE, J. V.. **Construtores de jornalismo econômico:** da cotação do boi ao congelamento de preços. São Paulo: Ícone, 2005.

ROLLEMBERG, M. **Papel jornal:** artigos de jornalismo cultural. São Paulo: Ateliê, 2007.

SOUSA, V.; SEABRA, R. **Jornalismo político.** São Paulo: Record, 2006.

VICCHIATTI, C. A. **Jornalismo:** comunicação, literatura e compromisso social. São Paulo: Paulus, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Trabalho de Conclusão de Curso	Básica	271705 271802 272903 272A02	7°/8° 9°/10°	-	-
EMENTA:	Elaboração de trabalho científico monográfico em temas ligados à comunicação ou elaboração de projetos editoriais pertinentes ao campo da comunicação que atestem efetiva competência acerca do pensar/executar em torno do jornalismo em suas várias possibilidades de manifestação. Observação: Neste componente curricular, as referências devem ser definidas pelo(s) professor(es) orientador(es) e seus respectivos orientandos, considerando as peculiaridades de cada trabalho, uma vez que as referências normativas comuns já foram indicadas nos componentes curriculares voltados ao planejamento da pesquisa e/ou do produto midiático.				
REFERÊNCIAS:	ASSIS, C. L. et al. **Manual de normatização do trabalho de conclusão de curso-TCC- do curso de Comunicação Social**. Campina Grande – PB. Eduepb, 2011. OBS: As demais referências ficam a critério do/a professor/a orientador/a.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Antropologia Cultural	Eletiva	271002 272002	-	60	04
EMENTA:	Múltiplas vertentes de cultura. A diversidade cultural criada pelas populações humanas, através do tempo e do espaço, de modo a compreender suas necessidades de sobrevivência material e suas relações de comunicação interpessoal. Discussão sobre os elementos que compõem as sociedades, as minorias, os gêneros, as classes e as idades através de seus mecanismos de diálogo e de interação social.				
REFERÊNCIAS:	BRANDÃO, Carlos R. **Identidade e Etnia**. São Paulo: Brasiliense, 2001. GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1999. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. HOEBEL, E. Adamson; **FROST,** Everett L. **Antropologia Cultural e Social**. São Paulo: Cultrix, 1999. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** Um conceito antropológico. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. WERNER, Dennis. **Uma Introdução às culturas humanas.** Petrópolis: Vozes, 2001.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Sociedade	Eletiva	271007 272007	-	30	02
EMENTA:	A natureza social da comunicação. Princípios norteadores das relações entre os meios de comunicação e a sociedade. A cultura de massa, os conflitos sociais e a arte contemporânea e os fatores que redimensionam, historicamente, o imaginário social da comunicação entre os séculos XIX - XXI. Impactos e influências dos meios impressos, audiovisuais e digitais, por intermédio da produção, difusão, reapropriação e interpretação de suas expressões no bojo da sociedade.				
REFERÊNCIAS:	CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede:** A Era da Informação – Economia, Sociedade e Cultura. V.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MORAES, Denis de. **Sociedade midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. MARTINS, Moisés de Lemos. **Comunicação e sociedade.** São Paulo: Campo das letras, 2008. SFEZ, Lucien. **Crítica da Comunicação.** São Paulo: Loyola, 2002. SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho.** Uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação Organizacional	Eletiva	271009 272009	A definir	60	04

EMENTA: Conceito de organização e noções de planejamento nas relações do mercado globalizado. Comunicação corporativa. Papel das assessorias de comunicação em diferentes empreendimentos de natureza sociocomunicacional. Importância da análise das redes, canais e fluxos de comunicação no mercado. Visão, missão e identidade corporativa no discurso organizacional. Públicos estratégicos das organizações e táticas de captação interacional. Análise do uso das mídias na comunicação organizacional. Métodos de avaliação para medir a eficácia da comunicação em diversas organizações.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, Ricardo Ferreira; **LUCAS,** Luciane. **Desafios contemporâneos em comunicação.** São Paulo: Summus, 2002.

KELLER, Kátia. **Comunicação organizacional:** sobrevivência empresarial. São Paulo: Literarte, 2005.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial integrada.** São Paulo: MAUAD, 2000.

NETO, Octaviano Machado. **Competência em comunicação organizacional escrita.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Direitos Autorais	Eletiva	271004 272004	A definir	30	02

EMENTA: Concepção de Direito, seu papel no Estado Democrático e o Direito à Informação na sociedade globalizada. Conceito de autoria e suas implicações sociais. Legislação da imprensa no Brasil e em outros países. Direito de Telecomunicações. Significados dos direitos autorais nos produtos de natureza midiática: livros, artigos, músicas, filmes, peças publicitárias. Ética nos processos da comunicação, noções de moral e deontologia. Importância da ética profissional.

REFERÊNCIAS:

ABRÃO, Eliane Y. **Direitos de autor e direitos conexos.** São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

ABIPTI- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA. **Workshop eletrônico: políticas de propriedade intelectual, negociação, cooperação e comercialização de tecnologia em universidades e instituições de pesquisa:** análise e proposições. Rio de Janeiro: ABIPTI, 1998.

BIBLIOTECA NACIONAL, **Manual de registro de Obras Intelectuais.** Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1988.

BARROS FILHO, Clóvis. **Ética na comunicação.** São Paulo, Moderna, 1995.

BETTO, Frei e outros. **O desafio ético.** Rio de Janeiro, Garamond, 2000.

BITTAR, Carlos Alberto; **Tutela dos direitos da personalidade e dos direitos autorais nas atividades empresariais.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa.** São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação, Cultura e Sociabilidade	Eletiva	271001 272001	-	60	04
EMENTA:	Processos de compreensão do fenômeno de mediação entre comunicação, sociedade e cultura. A informação e suas interfaces culturais a partir das seguintes perspectivas: representações sociais; práticas socioculturais e narrativas sociais. Conceito de sociabilidade cotidiana a partir das conexões da internet. Análise de processos de produção, recepção, circulação, consumo e apropriação de bens culturais e simbólicos relacionados às práticas comunicacionais em diferentes meios, suportes, grupos e contextos socioculturais.				
REFERÊNCIAS:	BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento:** de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** Petrópolis: Vozes, 2002. MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. THOMPSON, J. B. **Mídia e modernidade:** uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1995. WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e História	Eletiva	271006 272006	-	30	02
EMENTA:	A comunicação como objeto de estudo da história. História Científica, História Contemporânea e História Cotidiana. Memória Social e Impressa Brasileira. Impressa e História da Paraíba.				
REFERÊNCIAS:	HELLER, A. **O cotidiano e a história**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. RJ: Paz e Terra, 2000. PINSKY, C. B. (Org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. PELEGRINI, S. C. A. & ZANVIATO, S. H. **As dimensões da imagem**: interfaces teóricas metodológicas. Maringá – PR: Eduem, 2005. MELLO, J. O. A. et al. **O jogo da verdade**: revolução de 64, 30 anos depois. JP: A União, 1994.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Economia	Eletiva	271005 272005	-	30	02
EMENTA:	A importância da comunicação para a compreensão da economia: noções de jornalismo econômico. Aspectos básicos do pensamento econômico na pós-modernidade. Globalização, sociedade e mercado. Conceitos de macro e microeconomia aplicados à comunicação. Novas tendências na produção, distribuição e consumo da comunicação e da informação. A forma mercantil da comunicação e da informação na era da internet: imprensa, radiodifusão, mídias eletrônicas. Aproximação da economia com o campo de políticas públicas de comunicação e da informação.				
REFERÊNCIAS:	BRIDGES, W. **Um mundo sem empregos.** São Paulo: Makron, 1995. CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico.** São Paulo: Contexto, 2005. FÍGARO, Roseli (Org). **Gestão da comunicação**: no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. São Paulo, Atlas, 2005. LAGE, B.; MILONE, P. **Propaganda e economia para todos.** São Paulo: Summus, 1994. SINGER, Paul. **Aprender economia.** São Paulo: Contexto, 2001.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Documentário Audiovisual	Eletiva	271017 272016	-	60	04

EMENTA: O documentário numa perspectiva histórica. Documentário numa perspectiva teórico-conceitual. Documentarismo inglês, americano e europeu. Documentários nacionais: tendências estéticas e perspectivas.

REFERÊNCIAS:

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação no documentário. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.

GODOY, Hélio. **Documentário, realidade e semiose**: os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001.

LABAKI, Amir**. É tudo verdade*:*** reflexões sobre a cultura do documentário. São Paulo: Francis, 2005.

PENAFRIA, Manuela. **O filme documentário**: história, identidade, tecnologia. Lisboa: Cosmos, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Psicologia da Comunicação	Eletiva	271014 272014	-	30	02

EMENTA: Introdução à psicologia social aplicada à comunicação, a partir do estudo dos conceitos fundamentais das teorias psicológicas que estudam o ser humano. Identidade e comunicação no cenário pós-moderno. O papel da comunicação no desenvolvimento cognitivo: infância, juventude, terceira idade. Individualismo contemporâneo como ameaça à comunicação. Análises de temas sociais e culturais que influenciam os grupos e indivíduos na constituição de suas subjetividades e comportamentos.

REFERÊNCIAS:

HALL, Stuart. **A identidade Cultural na Pós-modernidade.** RJ: DP&A Editora, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles: **A Era do Vazio:** ensaios sobre o Individualismo Contemporâneo. Paris: Gallimard, 2000.

LANE, Silvia & SAWAIA, Baber (orgs). **Novas Veredas da Psicologia Social.** São Paulo: Brasiliense/EDUC, 2002.

SEVERIANO, Maria. F. V. **Narcisismo e publicidade:** uma análise psicossocial dos ideais do consumo na contemporaneidade. São Paulo: Annablume, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Artes	Eletiva	271003 272003	-	30	02

EMENTA: A arte como instância relacionada à comunicação. A obra de arte e a reprodutibilidade técnica. Comunicação e Arte nas suas vertentes teóricas clássicas e contemporâneas. Crítica da cultura e da arte no contexto pós-moderno. A arte e as novas tecnologias de comunicação.

REFERÊNCIAS:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: EDUSP, 2003.

BARTHES, Roland; **BENJAMIN,** Walter. **Magia e Técnica.** São Paulo: Cultrix, 1999.

KÜNSCH, D.A; **BARROS,** L.M. **(Orgs.) Comunicação: saber, arte ou ciência?** San Pablo, Brasil: Plêiade, 2008.

SALA, Xavier Bringué **e** CHALEZQUER**,** Charo Sábada. **A Geração Interativa na Ibero-América. Crianças e Adolescentes Diante das Telas.** Madrid: Ariel, 2009.

.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Jornalismo Ambiental	Eletiva	271010 272010	-	60	04

EMENTA:	Importância da consciência ambiental para os seres humanos, a sociedade em rede e o planeta. Conceito de desenvolvimento sustentável aplicado ao jornalismo. O papel do jornalismo como agente social na tomada de consciência e na difusão dos conhecimentos ambientais. Discussão dos temas fundamentais para uma abordagem sistêmica do assunto nos veículos jornalísticos. Responsabilidade socioambiental como parâmetro de formação do jornalista engajado com a preservação planetária. Produção de pautas e reportagens que contemplem a problemática ambiental.
REFERÊNCIAS:	DENCKER, Ada de Freitas Maneti & KUNSCH, Margaria M. Krohling. (org) Comunicação e meio ambiente. São Paulo, Intercom, 1996. GOLDENBERG, Mirian (coord.). Ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro, Editora Revan, 1992. HOGAN, Daniel Joseph & VIEIRA, Paulo Freire (org). Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. 2ª ed.. Campinas, Editora da Unicamp, 1995. NELSON, Peter. Dez dicas práticas para reportagens sobre o meio ambiente. Brasília, Centro para jornalistas estrangeiros/WWF, 1994. RAMOS, Luís Fernando Angerami. Meio ambiente e meios de comunicação. São Paulo, Annablume/FAPESP, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação Multimídia	Eletiva	271008 272008	-	30	02

EMENTA:	Conceitos de Multimídia. Videotextos e jornalismo on line. Internet e Interatividade. Discussão das novas tecnologias de informação e comunicação. Tecnologias para cooperação e colaboração. Comunicação em ambientes virtuais: redes de sociabilidade. Comunicação e Mobilidade: impactos na interação humana. Introdução aos sistemas de Podcasting, Mobcasting, Videocasting para a compreensão dos dispositivos de comunicação tecnológica.
REFERÊNCIAS:	PAULA FILHO, W. de P. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000. MELLO, J. G. **Dicionário Multimídia: Jornalismo, Publicidade e Informática**. São Paulo: Arte e Ciências, 2003. RAMOS, C. S. **Visualização Cartográfica e Cartografia Multimídia**: Conceitos e Técnicas. São Paulo: UNESP, 2005. RAMOS, D. G. **Comunicação Multimídia na Internet**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. VAUGHAN, T. **Multimídia na Prática.** São Paulo: Makron Books, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Práticas de Produção Jornalística	Eletiva	271013 272013	-	60	04

EMENTA:	Tópicos de aprofundamento da prática do jornalismo. Conexão entre a prática e os conceitos emergentes. Exercícios de produção midiática em mídias diversas.
REFERÊNCIAS:	BUCCI, E. **Em Brasília 19 horas.** Rio de Janeiro: Record, 2008 KOTSCHO, R. **A Prática da Reportagem**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2001. PENA, F. **Teoria do jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2005. ROCHA, P. M. & SOUSA, J. P. **Rumos do Jornalismo na Sociedade Digital:** Brasil e Portugal**.** Porto: UFP, 2008. SODRE, M. **A narração do fato.** Petrópolis: Vozes, 2009.

Programação Visual	Eletiva	271016 272016	-	60	04
EMENTA:	Tópicos de aprofundamento do design editorial. Cultura visual: hibridismo dos gêneros discursivos e suas implicações no planejamento e design gráfico.				
REFERÊNCIAS:	CANEVACCI, M. **Antropologia da comunicação visual**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. HULBURT, Allen. **Layout, o design da página impressa**. São Paulo: Mosaico, 1980. PLAZA, Júlio & TAVARES, Monica. **Processos Criativos com os Meios eletrônicos**: poéticas Digitais. São Paulo: Editora Hucitec, 1998. RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: LGZ, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Terceiro Setor	Eletiva	271015 272015	-	30	02
EMENTA:	Surgimento das ONG`s. Comunicação e sustentabilidade. O papel do comunicador nas empresas que buscam o desenvolvimento sustentável. Prática jornalística em empresas voltada às organizações não governamentais.				
REFERÊNCIAS:	AGOP, Kayayan; SILVA, Luiza Mônica Assis da (org.). **Estratégias de Comunicação e Mobilização Social**. Brasília: Universia, 2004. BARROS, A.; DUARTE, J. e MARTINEZ, R. **Comunicação**: discursos, práticas e tendências. Brasília: Rideel/UniCeub, 2001. COSTA, M.C.C. **Gestão da comunicação**: Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, M. J. da C. (org.). **Comunicação Pública**. Campinas: Alínea, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Jornalismo e Literatura	Eletiva	271011 272011	-	30	02
EMENTA:	As relações entre jornalismo e literatura: abordagens históricas. Pontos atinentes e divergentes. O novo jornalismo ou o jornalismo de autor. O livro-reportagem como extensão da literatura e do jornalismo. Análise e discussão das diversas linguagens que influenciam o jornalismo: prosa literária, poesia, cordel, através dos diferentes dispositivos que as veiculam.				
REFERÊNCIAS:	ARNT, H. **A influência da literatura no jornalismo**: o folhetim e a crônica. Editora E-Papers. GALENO, A. **Jornalismo e literatura**: a sedução da palavra. 2ª ed. São Paulo, Escrituras, 2005. GALVÃO, W. N. **As musas sob assédio** – literatura e indústria cultural no Brasil. São Paulo, SENAC: 2005. LIMA, A. A. **O jornalismo como gênero literário**. São Paulo: Com-Arte: Edusp, 1990. PENA, F. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Coleção Comunicação, Contexto, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Oficinas avançadas de Informática Aplicadas à Comunicação	Eletiva	271012 272012	-	30	02
EMENTA:	A importância da informática aplicada à comunicação. Noções básicas de computação gráfica. Utilização dos principais softwares aplicados à produção de conteúdos jornalísticos nas áreas do jornalismo impresso, televisivo, radiofônico e de aplicativos para desenvolvimento de páginas na web e para dispositivos portáteis.				
REFERÊNCIAS:	ALSPACH, T. **PageMaker 7**: para windows e macintosh guia prático visual. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. ROCHA, T. **CorelDraw X3:** criando gráficos profissionais. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. SMITH, C. **Photoshop:** As mais Incríveis Dicas de Projetos e Efeitos Especiais. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Estatística aplicada à comunicação	Eletiva	271018 272017	-	60	04
EMENTA:	Princípios básicos de estatística. Aplicação da estatística às ciências humanas e sociais. Conceitos e critérios de pesquisa mercadológica. Técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. Elaboração de questionários e amostragem. Aferição de audiência. Leitura de tabelas e gráficos demonstrativos.				
REFERÊNCIAS:	BUSSAB, W; MORETTIN, P. **Estatística básica**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003. CRESPO, A. **Estatística fácil.** 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. VIEIRA, S. **Elementos de estatística.** 4. ed. São Paulo: Atlas/ Pearson Education do Brasil, 2003. ZIKMUND, W. G. **Princípios de pesquisa de marketing.** São Paulo: Thompson, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Inglês instrumental	Eletiva	271019 272018	-	60	04
EMENTA:	Leitura e interpretação de textos diversificados relacionados à área de comunicação social e jornalismo. Estratégias de compreensão de textos em língua inglesa: SKIMMING, SCANNING e PREDICTION. Gramática aplicada à compreensão de textos.				
REFERÊNCIAS:	DIAS, R. ***Inglês Instrumental****- leitura crítica: uma abordagem construtivista. Belo Horizonte: UFMG, 2002.* MAGALHÃES, H. et al. **Prática de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira**. Editora UFMG. Belo Horizonte, 1988. Munhoz, R. **Inglês Instrumental:** Estratégias de leitura – Módulo I**.** São Paulo: Texto Novo, 2002. SOUZA, A. G. F. et all. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Editora Disal, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Teorias do Jornalismo	Eletiva	271020 272020	-	60	04

EMENTA: O Jornalismo como gênero discursivo e como forma de conhecimento. A construção da notícia e as rotinas de produção. Correntes de pesquisa emergentes na área. Jornalismo e mediações pessoais, profissionais e organizacionais.

REFERÊNCIAS:

BERGER, C.; MAROCCO, B. **A era glacial do jornalismo**. Ed. Sulina, 2006.

GENRO FILHO, A. **O segredo da pirâmide:** para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

PENA, F. **Teorias do Jornalismo**. Contexto: 2005.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo** Vol 2. Florianópolis: Insular, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e empreendedorismo social	Eletiva	271025 272025	-	30	02

EMENTA: Conceitos de empreendedorismo social. Noções de administração do negócio social. Distintos tipos de planejamento empresarial. Comunicação estratégica e empreendedores sociais. Materialização do plano de comunicação. Comunicação como modelo de negócio social. O universo digital e a construção do Social Good. Elaboração de negócios sociais na área de comunicação.

REFERÊNCIAS:

BERNOFF, Josh; LI Charlene. **Fenômenos sociais nos negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

BRAKE, David K; SAFKO, Lon. **A bíblia da mídia social:** Táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios. São Paulo: Blucher, 2010.

FROES, César; NETO, Francisco M. **Empreendedorismo social:** da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

GIURLANI, Silvia. **Mídias sociais para pequenas e médias empresas:** Primeiros passos. São Paulo: Germinal, 2011.

KAWASAKI, Guy. **Encantamento:** A arte de modificar corações, mentes e ações. São Paulo: Alta Books, 2011.

SCHAUN, A.; UTSUNOMIYA, F. **Comunicação e sustentabilidade:** Conceitos, contextos e experiências. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

TAVARES, M. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação:** integrando teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	Eletiva	271026 272026	-	30	02

EMENTA: O que é Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia. Contexto histórico-cultural. Relação C&T e Mídia: Desafios e possibilidades. Paradigmas comunicacionais. Leituras e práticas contemporâneas.

REFERÊNCIAS:

ATAÍDE, M. E. M. **O lado perverso da globalização na sociedade da informação**. Ci. Inf. Brasília, v. 26, n.3, set./dec. 1997.

BRASIL. Ministério da Ciência e da Tecnologia. **Livro Branco: ciência, tecnologia e inovação**. Brasília, 2002.

FAUSTO NETO, A. A midiatização da Ciência. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

KNORR-CETINA, K. A comunicação na ciência. In: GIL, F. (Coord.). **A ciência tal qual se faz.** Lisboa: João Sá da Costa, 1999. p. 456.

THOMPSON, J.B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia** Petrópolis: Vozes. 10e. 2008.

SOUSA, C.M; SCALCO, T. PERIÇO, N. **A Comunicação Pública da Ciência**. Taubaté: Ed. Cabral, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Design Editorial	Eletiva	271030 272030	-	30	02
EMENTA:	Fundamentos e conceitos do design editorial na contemporaneidade. Origens do design gráfico e editorial. A construção do livro: anatomia, projeto tipográfico, teorias das cores. A práxis em design editorial conforme o tipo ou natureza da obra: Científica, literária, infantil, etc. Aspectos da convergência digital.				
REFERÊNCIAS:	ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro**. 2ª ed. São Paulo: Edunesp; Rio de Janeiro: Lexikon, 2008 BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico (versão 3.0).** São Paulo: Cosac Naify, 2005. DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos**: Guia Enciclopédico da Arte Moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2003. DONDIS, DONIS A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. GUIMARÃES, Luciano. **A Cor como Informação**: A Construção Biofísica, Linguística e Cultural da Simbologia das Cores. 3ª ed. São Paulo: Annablume, 2004. HASLAM, Andrew**. O livro e o designer II**: como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007. HENDEL, Richard. **O design do livro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Comunicação e Moda	Eletiva	271029 272029	-	60	04
EMENTA:	Conceitos de moda como comunicação e corpo como mídia. A linguagem da moda. O ciclo da moda e o papel das mídias nesse contexto. A moda ao longo do tempo e sua relação com a sociedade. Jornalismo especializado em moda: história, características e tendências. O papel do editorial de moda. Cobertura de eventos de moda. Fotografia de moda: a grande vitrine das tendências. O jornalismo de moda nos jornais, nas revistas, no rádio, na televisão, nos portais, nos blogs e nas mídias sociais.				
REFERÊNCIAS:	AVELAR, Suzana. **Moda, globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. CRANE, Diana. **A Moda e seu papel social:** classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. DISITZER, Márcia; VIEIRA, Silvia. **A moda como ela é:** bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. LEITE, Adriana; GUERRA, L. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002. LIPOVETSKY, Gilles. ***Império do efêmero:*** a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. MACKENZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Rio de Janeiro: Globo, 2011. MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. SANTAELLA, Lucia. **Corpo e Comunicação**: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Tópicos Especiais em Comunicação	Eletiva	271027 272027	-	60	04
EMENTA:	Espaço flexível às ofertas ocasionais de cursos equivalentes a componentes eletivos, avaliados como pertinentes ao departamento pelo colegiado de curso. A ementa e respectivas referências serão apresentadas pelo professor que tiver interesse em ministrar algum conteúdo com a carga horária aqui sugerida.				

COMPONENTE CURRICULAR	ATIVIDADE	CÓDIGO	SEMESTRE	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL
Tópicos Especiais em Comunicação	Eletiva	271028 272028	*	30	02
EMENTA:	Espaço flexível às ofertas ocasionais de cursos equivalentes a componentes eletivos, avaliados como pertinentes ao departamento pelo colegiado de curso. A ementa e respectivas referências serão apresentadas pelo professor que tiver interesse em ministrar algum conteúdo com a carga horária aqui sugerida.				

*** diurno**
**** noturno**

13. SISTEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

CURRÍCULO ANTIGO				CURRÍCULO VIGENTE			
COMPONENTE CURRICULAR	C/H. ANUAL	ATIVIDADES	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H SEMESTRAL	ATIVIDADES	SEMESTRE
Sociologia da Comunicação	99	B	1º	Sociologia da Comunicação	60	C	2º
Filosofia da Comunicação	99	B	1º	Filosofia da Comunicação	30	C	1º
Língua Portuguesa	132	B	1º	Leitura e Produção de Textos	60	C	1º
Comunicação e Realidade Brasileira	66	B	1º	Realidade Regional	60	C	3º
Teoria da Comunicação	132	B	2º	Teoria da Comunicação I Teoria da Comunicação II	60 60	B B	1º 2º
Comunicação Comparada	66	B	2º	Comunicação Comparada	30	B	7º
Legislação e Ética em Jornalismo	66	B	2º	Ética e Direitos Humanos	60	B	2º
Jornalismo Informativo, Opinativo e Interpretativo	198	B	2º	Jornalismo Impresso I	60	B	3º
Técnicas de entrevista e Reportagem	132	B	3º	Mídia Digital I Mídia Digital II	60 60	B B	6º 7º
Fotojornalismo	132	B	3º	Linguagem Fotográfica I Linguagem Fotográfica II	60 60	B B	1º 2º
Radiojornalismo	66	B	3º	Radiojornalismo I Radiojornalismo II	30 60	B B	3º 4º
Telejornalismo	66	B	3º	Telejornalismo I Telejornalismo II	60 60	B B	3º 4º
Edição	99	B	4º	Jornalismo Impresso II	60	B	4º
Planejamento Gráfico e Editoração	132	B	3º	Projeto Gráfico em Jornalismo I Projeto Gráfico em Jornalismo II	60 60	B B	4º 5º
Estágio Supervisionado I	66	B	1º	Laboratório de Iniciação Jornalística	60	B	1º
Estágio Supervisionado II	66	B	2º	Comunicação Organizacional	60	E	-
Estágio Supervisionado III	66	B	3º	Elaboração de Projetos em Comunicação	30	B	6º
Estágio Supervisionado IV	132	B	4º	Estágio Supervisionado	60	B	8º
Trabalho Acadêmico Orientado	132	B	4º	Trabalho de Conclusão de Curso	-	B	7°/ 10°
Metodologia Cientifica	66	C	1º	Metodologia Científica	30	C	2º
Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação	66	C	2º	Pesquisa em Comunicação	30	C	5º
História da Comunicação	66	C	1º	História da Comunicação História do Jornalismo no Brasil	30 30	B B	1º 2º

Legenda: B = Básica
C = Complementar
E = Eletiva

CURRÍCULO ANTIGO				CURRÍCULO VIGENTE			
COMPONENTE CURRICULAR	C/H. ANUAL	ATIVIDADES	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H SEMESTRAL	ATIVIDADES	SEMESTRE
Jornalismo Especializado	99	C	4º	Seminários de Jornalismo Especializado	30	B	8º
Produção de Texto Jornalístico	99	C	4º	Produção e Edição em Jornalismo	60	B	-
Redação em Revista	99	C	4º	Jornalismo Impresso II	60	B	4º
História da Arte	66	E		Comunicação e Artes	30	E	-
Antropologia	66	E		Antropologia Cultural	60	E	-
Introdução a Política	66	E		Política e Comunicação	30	C	3º
Economia Geral e Política	66	E		Comunicação e Economia	30	E	-
Administração de Empresa de Comunicação	66	E		Gestão de Empresas de Comunicação	60	B	7º
Psicologia e Comunicação	66	E		Psicologia da Comunicação	30	E	-
Relações Públicas e Humanas Assessoria de Imprensa	66 66	E E		Assessoria de Comunicação	60	C	7º
Marketing e Publicidade	66	E		Publicidade e Propaganda	60	C	8º
Comunicação e Realidade Regional	66	E		Comunicação e Desenvolvimento Regional	60	C	6º
Comunicação Comunitária	66	E		Comunicação Comunitária	60	C	6º
Agência de Notícia	66	E		Agência de Notícia	60	B	6º
Cinema	66	E		Cinema	60	C	7º
Novas Tecnologias de Inf. e Comunicação	66	E		Comunicação e Multimídia	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Documentário audiovisual	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Comunicação e terceiro setor	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Programação visual	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Teorias do Jornalismo	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Comunicação e Moda	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Inglês Instrumental	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Estatística Aplicada à Comunicação	60	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Design Editorial	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Comunicação e Empreendedorismo Social	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Comunicação Midiática da Ciência e da Tecnologia	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Tópicos Especiais em Comunicação	30	E	-
Sem equivalência nesse currículo				Tópicos Especiais em Comunicação	60	E	-

Legenda: B = Básica
C = Complementar
E = Eletiva

14. REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

ASSIS, C. L **Vivências com a escrita de textos em cursos de jornalismo:** das proposituras curriculares às interações em sala de aula. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

BRASIL. "**Diretrizes curriculares para cursos de graduação**". <www.mec.gov.br/diretrizes>. Acesso em 24/08/2013.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

COSTA, M.E.B. "Grupo focal". IN: DUARTE, J.; BARROS, A.(orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação.** Petrópolis: Vozes, 2000.

GENRO FILHO, A. **O segredo da pirâmide**: por uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Ortiz, 1989.

KOSHIYAMA, A. M. "O ensino de jornalismo e o lugar das escolas". IN: KUNSCH, M.M.K. (org). **Comunicação e educação: caminhos cruzados.** São Paulo: Loyola, 1986. p. 247-259.

LAURENTI, M. E. A. **Liberdade curricular nos cursos de jornalismo**: a responsabilidade e o desafio na formação profissional. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

MEDITSCH, E. **O conhecimento do jornalismo.** Florianópolis: Ed. UFSC, 1992a.

_____. "Adeus, CIESPAL: ruptura brasileira no ensino de jornalismo". In: KUNSCH, M.M.K. (org) **O ensino de comunicação: análises**, **tendências e perspectivas.** São Paulo: ABECOM/ECA-USP/FELAFACS, 1992b. p. 198-206.

MORIN, E. **A religação dos saberes:** o desafio do século XXI. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001.

_____. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2002.

MOURA, C.P. **O curso de comunicação social no Brasil:** do currículo mínimo às novas diretrizes curriculares. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 2002.

NASCIMENTO, R.N.A. **A complexidade como matriz de uma nova ecologia cognitiva.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2007.

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso.** São Paulo: Hacker Editores, 2003.

RAMADAN, N. N. A. **Jornalismo na era digital:** construindo uma filosofia de ensino. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

RÜDIGER, F. **Ciência social crítica e pesquisa em comunicação:** Trajetória histórica e elementos de epistemologia. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SANT'ANNA F. M. et. al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna.** Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SERRA, A.A. "O novo currículo de comunicação". In: Kunsch, M.M.K. (org) **Comunicação e educação: caminhos cruzados.** São Paulo: Ed. Loyola, 1986. p. 227-233.

VASCONCELOS, C.S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad editora, 2004.

16. ANEXOS

Anexo A – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE JORNALISMO – CNE/39/2013

Anexo B – RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/13/2005

Anexo C – RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/32/2009

Anexo D – RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/ 11/2013

Anexo E – MINUTA DE RESOLUÇÃO